

RELATORIO

DIRIGIDO AO EXM. SR. PRESIDENTE

DA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

DR. FRANCISCO CARLOS D'ARAUJO BRUSQUE

NO ANNO DE 1861

PELO DIRECTOR GERAL

DA

FAZENDA PROVINCIAL

ANTONIO JUSTINIANNIO ESTEVES



RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA DE PINHEIRO & COMP., RUA DO CANO N. 165.

1861:

Em desempenho das obrigações que me impõe o § 2.º do artigo 5º do Regulamento de 25 de Junho do anno proximo passado, e de conformidade com as disposições legislativas e regulamentares anteriores em vigor tenho a honra de remetter a V. Ex. os Balanços e Tabellas da Receita e Despesa da Provincia, effectuadas no anno financeiro e exercicio de 1859—1860, o Mappa geral e parciaes da exportação, e Tabellas dos preços medios, tudo do mesmo anno, bem como os Quadros da divida activa e passiva liquidadas até 31 de Dezembro proximo findo, a Tabella geral da receita arrecadada em cada um dos tres ultimos annos, e o Orçamento da receita para o exercicio de 1860—1861. Igualmente remetto, em virtude do § 7.º do artigo 62 do citado Regulamento, uma Relação dos Proprios Provinciaes, contendo a especificação de seu estado, valor e applicação; e em virtude do artigo 63 o Balancete da Receita e Despesa realisadas no 1.º semestre do anno financeiro e exercicio de 1860—1861; a Demonstração da Receita do mesmo semestre comparada com o termo medio dos semestres correspondentes dos cinco annos ultimos; e a da Despesa effectuada no mesmo tempo, com o estado do credito de cada rubrica; não indo a da Despesa liquidada e não paga, por não a haver nestas circumstancias.

Passo a fazer sobre estes trabalhos, que remetto, as reflexões que me occorrem, examinando primeiramente os que se referem ao anno financeiro de 1859 a 1860, e Orçamento para 1861—1862, depois irei, na conformidade da ultima parte do referido artigo 63, enumerando as causas que julgo possão ter influido para o augmento ou diminuição da renda no dito 1.º semestre de 1860—1861, e propondo as medidas e providencias em taes casos aconselhadas pela experiencia; e finalmente concluirei com a informação do estado e trabalho das Repartições que me são subordinadas, indicando quanto está no meu alcance, as medidas, que particularmente a respeito de cada uma devem ser tomadas, como determina o § 4.º do citado Regulamento, esperando da benignidade de V. Ex. a precisa indulgencia pela deficiencia que nestes poucos dados possa encontrar em relação ao fim a que são destinados, isto é para servirem de base ao Relatorio que V. Ex. tem de apresentar ao Poder Legislativo, o que supprirá prudente e sabiamente como costuma.

Receita e Despesa da Provincia no exercicio de 1859—1860.

Do Balanço sob a letra A, Tabella geral da arrecadação sob a letra A, e parciaes da mesma sob n. 1 a 11, conhecerá V. Ex. que a receita ordinaria, inclusive a renda arrematada, montou em 202:178\$048 reis, aos quaes ajuntando-se os 53:951\$024 reis, provenientes das diversas restituções, reposições, indemnisações, empréstimos, saldo e movimento de fundos, incluidos no mesmo Balanço e Tabella geral sob os n. 24, 28, 29, e as letras a, c, d, e, f, g, prefaz a quantia total de 256:129\$072 reis, que fez face á despesa, resultando o saldo de 5:617\$010 reis, que passou em dinheiro para o corrente exercicio.

A despesa effectiva conforme o dito Balanço, a Tabella geral da despesa sob a letra — E — e parciaes da mesma sob os n. 1 a 12, inclusive algumas restituções, e a exacção montou em 220:127\$862 reis, aos quaes ajuntando-se 30:334\$200 reis dos empréstimos feitos á Companhia comprehendora do Theatro de Santa Isabel, a Thesouraria para occorrer as suas despesas urgentes, e para a obra do Pharol, e ao exercicio de 1860—1861, constantes das letras A, B, C, D, prefazem 250:512\$062 reis, importancia da despesa total, que sommada com o referido saldo de 5:617\$010 reis, iguala o valor supra da Receita total.

Comparação da Receita com a Despesa effectiva e seus supprimentos.

Comparando-se a Receita ordinaria 202:178.5048 reis, com a despesa ordinaria 220:127.5862 reis, reconhece-se que houve realmente neste exercicio de 1859—1860, um deficit de 17:949.581.7 reis, que foram suppridos, bem como os fundos necessarios para aquelles 30:384.5200 reis, de diversos emprestimos formando o total de 48:334.5014 reis, a saber : 7:318.5887 reis por diversas restituições, 292.5280 reis pela indemnisação de emprestimo para a subscrição do Monte-Pio, 7:000.5000 reis pela indemnisação de parte do emprestimo á Thesouraria, 3:600.5000 reis, pela de parte do emprestimo para o Pharol, 8:000.5000 reis pela do emprestimo ao exercicio de 1860—1861 3:600.5000 pelo emprestimo tomado á Caixa especial de Receita e Despesa com a estrada de Lages, 3:185.5898 idem á Caixa de Apolices, e finalmente pela quantia de 15:336.5949 porção do saldo e supprimento de fundos vindos do exercicio de 1858—1859, que effectivamente ficou applicada ao de 1859—1860 (em razão de ter sido essa quantia 20:953.5959 reis, e della haver restado por saldo que passou para 1860—1861 5:617.5010.)

Comparação da Receita effectiva com a orçada.

A receita effectiva e ordinaria 202:178.5048 reis, sendo comparada com o orçamento feito pela Administração da Fazenda Provincial em 25 de Janeiro de 1859, como da Tabella—B—no valor de 168:000.5000 excluidas as rendas destinadas ao pagamento dos juros e a amortisação das Apolices da Divida Provincial ; o qual pela addicção de 4:261.5600 reis da renda applicada a dita amortisação, conforme o Artigo 6.º da Lei n.º 470 de 29 d'Abril de 1859, se elevou a 172:261.5600 ; e pela suppressão do imposto sobre escravos de officio, que estava orçado em 260.5000 reis, se reduz a 172:001.5600, apresenta a mesma renda effectiva um excesso de 30:176.5448 sobre o orçado, o qual proveio do augmento que se deu nas Rendas n. 1—1:814.5574 reis sobre o orçado, n. 2—2:100.5357 reis, n. 5—32:188.5149 reis, n. 6—244.5292 reis, n. 8—544.5156 reis, n. 9—405.5000 reis, n. 12—680.5208 reis, n. 13—2:796.5659 reis, n. 14—3:902.5857 reis, n. 17—52.5000 reis, n. 20—608.5326 reis, n. 21—190.5000 reis, n. 27—164.5000 reis ; cujas diversas parcellas importão em 45:690.5578 reis, descontando-se deste augmento, a quantia de 15:514.5130 reis, que diminuirão nas outras rendas orçadas, a saber : n. 4—471.5433 reis, n. 7—552.5920 reis n. 10—240.5800 reis, n. 11—400.5000 reis, n. 15—4:050.5000 reis, n. 16—9.5100 reis, n. 18—7:513.5000 reis, n. 19—395.5992 reis, n. 22—969.5185 reis, n. 25—102.5950 reis, n. 26—35.5790 reis, n. 30—44.5000 reis e letra—b—261.5500 reis, incluindo-se os 300.5000 orçados da renda n. 24, e os 168.5000 reis da renda n. 28, que por serem eventuaes, exclui da totalidade supra da renda ordinaria.

Comparação da Despesa orçada com a effectiva.

Pela dita Lei n. 470 de 29 de Abril de 1859 foi orçada a despesa, não comprehendendo a amortisação e juros das Apolices, na quantia de 231:921.5000 reis, que augmentada dos creditos votados pela Lei n. 469 de 27 do dito mez e anno, que authorisando emprestimos de 6:000.5000 reis a Companhia emprehensora do Theatro de Santa Isabel, n. 493 de 18 de Maio de 1860, que tambem authorisou o de igual quantia a Fazenda Nacional para applicar-se na obra do Pharol da Barra do Sul, e n. 504 de 20 de Junho ultimo, que no seu artigo 14 authorisou o accressimo de 382.5000 reis de despesas com a Representação Provincial, se eleva ao total orçado de 244:303.5000; que, excluindo-se aquelles creditos das citadas Leis n. 469 e 493, se reduzem a 232:303.5000 reis, quantia em que devia importar a despesa ordinaria; mas havendo-se despendido menos que o orçado 71.5205 reis no § 1.º com a dita Representação Provincial 13:184.5697 reis no § 4.º com a Instrucção Publica, —100.5781 reis no § 5.º com a Defesa e Segurança Publica, 3:175.5925 reis no § 6.º com o Culto Publico, —2:676.5558 reis no § 9.º com a Illuminação da capital ; e 3:854.5260 reis no § 12 com Despesas eventuaes, cujas quantias sommão 23:062.5526 reis, ficon effectivamente reduzido o dito orçamento da despesa a 209:240.5474 reis e como a despesa ordinaria effectiva foi, segundo fica dito acima, 220:127.5862 reis, reconhece-se que houve um excessosobre o orçado da quantia de 10:887.5388 reis, provenientes, a saber: 716.5359 reis que de mais se dispendeu no § 2.º com a Secretaria do Governo, 190.5584 reis no § 3.º com a Administração da Fazenda Provincial, 1:846.5901 reis no § 7.º com Soccorros Publicos, 2:751.5255 reis no § 8.º com obras Publicas, 93.5439 reis no § 10. com Divida Passiva, e 5:288.5858 reis no § 11 com Despesas de exacção, o que teve lugar nos §§ 2.º e 3.º, em virtude das Leis n. 470

e 499 de 19 de Abril e 21 de Maio ultimos, que reformarão a Secretaria do Governo e Administração da Fazenda, e em cumprimento dos officios de V. Ex. sob n. 161 e 209, datados de 4 d'Abril e de 5 de Maio referidos, pelos quaes mandou V. Ex. gratificar os empregados que tiverão augmento de horas de trabalho, durante as tardes, em consequencia das exigencias do serviço, e nos outros §§, em cumprimento de diversas ordens de V. Ex. e Deliberações da Junta da Fazenda, motivadas, a saber : no § 7.º pelo augmento não previsto da despesa com o sustento, vestuario, medicamentos e luzes a presos indigentes ; no § 8.º pelo excesso que se deu em algumas obras importantes, principalmente na Estrada de S. José a Lages, e na de Lages ao Canoinhas, que exigião melhoramentos indispensaveis, alguns já começados na transacta administração, tendo-se deixado de dispendir algumas quantias e parte de outras votadas para diversas obras menos urgentes, ou que forão inexequíveis durante o anno : no § n. 10, por um maior numero de reclamações de dividas ; e no 11.º pelo accessimo que se deu na exacção, em consequencia da Receita se ter elevado muito além do previsto, e algumas restituções de impostos individualmente pagos.

Caixa Geral de Rendas da Provincia.

Dos 256:129:5072 reis, totalidade de Receita acima mencionada, forão deduzidos pelas diversas Estações de arrecadação, como consta das Tabellas de Receita n. 1 a 11—17:571:5111 reis, de porcentagens aos Collectores, Escriptães e outros Empregados, inclusive os escriptos de venda de escravos pagos aos Tabellães, resultando a quantia liquida de 238:557:961 reis ; e desta 33:107:5125 reis de diversas despesas pagas pelas Collectorias, por ordem de V. Ex. e da Administração e Directoria Geral da Fazenda, ficando por isso a quantia de 205:450:5535 reis que entron para a Caixa geral ou effectiva, como consta do balanço respectivo sob a letra B.

Por esta Caixa Geral dispendeu-se, conforme este Balanço, 199:833:5525 reis, cuja quantia ajuntada com as duas supra mencionadas dispendidas e deduzidas pelas Collectorias, prefaz a de 250:512:5062 reis, totalidade da despesa, que, comparada com a da Receita, mostra a exactidão do referido saldo de 5:617:5010 reis que passou para a Caixa de 1860—1861.

Caixa de Letras e obrigações a receber.

Além da Receita mencionada, na qual se achão incluídas competentemente as letras e obrigações cobradas no valor de 26:602:5410, excluidos os 9:200:5000 reis das entregues ao cidadão João Pinto da Luz, em consequencia da rescisão de seus contractos de arrematação de algumas rendas, conforme consta do Balanço da Caixa respectiva sob a letra F, houve mais a quantia de 3:350:5190 reis, que na mesma especie, e segundo o dito Balanço, passarão por saldo para o corrente exercicio, além do saldo effectivo em dinheiro. Estas tres quantias igualão ao total da Receita das mesmas letras que foi 39:152:5600 reis.

Caixa de Depositos e cauções.

Conforme o Balanço sob o letra C, tendo passado do anno anterior um saldo de 243:5934 reis, recebem-se em depositos durante o anno de que se dá contas 19:430:5045 reis, prefazendo assim a Receita desta Caixa o total de 19:673:5979 reis, igual a somma das sahidas dos mesmos depositos durante o anno 19:132:5363 reis, com o saldo que passou para o corrente exercicio 241:5616 reis, sendo notavel entre aquellas sahidas as quantias de 2:648:5540 reis entregues ao Imperial Hospital de Caridade da Capital, 281:5340 reis ao Hospital da cidade de S. Francisco, e 929:5710 reis ao da Laguna, provenientes da Taxa sobre marinheiros e contribuição por toneladas das embarcações, que em favor dos mesmos se cobrou durante o anno, e hem assim os 7:534:5718 reis provenientes da contribuição para patrimonio das casas de Caridade da Provincia, removidos por ordem de V. Ex. de 3º de Novembro ultimo, em officio n. 216, para a caixa geral do corrente exercicio de 1860—1861, afim de serem pela mesma applicados á compra de Apolices da Divida Publica, que tem de formar o dito Patrimonio, de conformidade com os artigos 7.º e 8.º da Lei n. 423 de 14 de Maio de 1856, Artigo 6.º e § 15 do Artigo 2.º da Lei n. 504 de 20 de Junho do anno proximo passado.

As referidas casas de Caridade além d'aquella quantia a applicar, já possuem 126 Apolices da Divida Provincial, do valor de 200:5000 reis cada uma, as quaes forão antecedentemente adquiridas com fundos provenientes da mencionada Contribuição, pertencendo ao 1.º d'aquelles Hospitaes 84, ao 2.º—21, e ao 3.º—21 : e além d'estas possui o 1.º mais 8 provenientes de diversa origem, ao todo 134 Apolices, conforme o Quadro sob a letra F.

Caixa da Receita e despesa com as Apolices da Divida Provincial.

Pelo Balanço respectivo sobre a letra D, se vê que a receita das Apolices contém 2:054:5868 reis do saldo do anno anterior e 2:764:5530 reis, importancia liquida do rendimento do imposto de 120 reis por animal ou vehiculo que passou pela Estrada de Lages durante o anno de que se dá contas, e somma o total de 4:819:5398 reis, equivalente ao da despesa respectiva, que é composta de 1:608:5000 reis do pagamento de um anno de juros das mencionadas 134 Apolices, vencido no referido tempo, de 25:5500 reis, pagos a Germano Antonio Maria Avelim pela impressão de 553 talões para a percepção d'aquelle imposto, e finalmente dos 3:185:5898 reis do saldo que em virtude das ordens de V. Ex., passou como emprestimo para a caixa de Rendas da Provincia do exercicio de que se dá contas, a fim de supprir em parte a deficiencia de fundos da mesma para occorrer as despezas Provinciaes, como se verifica do que já ficou dito ao comparar o seu total com o da receita effectiva.

Tendo sido supprimido aquelle imposto, e deven-lo, conforme o § n. 13 do artigo 2.º da Lei Provincial n. 504, realizar-se pela caixa geral, o pagamento dos juros e amortisação das Apolices, desnecessaria se faz a continuação da escripturação desta Caixa, que por esse motivo cessa, subsistindo com tudo em favor desta ultima especialidade o haver daquelles 3:185:5898 reis, e bem assim o de 5:617:5010 reis, que passarão de saldo de exercicios anteriores para a sobrelita Caixa de 1860—1861, se V. Ex. entender, que este excesso de Receita d'aquelles exercicios se deve comprehender na ultima parte do artigo 5.º da citada Lei n. 504, e julgar conveniente essa applicação.

Caixa especial de Receita e despesa com a Estrada de Lages.

Conforme o Balanço sob a letra F, reuizim-se toda a sua receita e despesa ao saldo de 3:600:5000 reis, que passou do anno anterior, e neste que se dá contas, em virtude das ordens de V. Ex. passou como emprestimo para a Caixa de Rendas da Provincia, a fim de supprir em parte a falta de fundos que soffria a mesma para occorrer as despezas decretadas, cujo supprimento já ficou notado no lugar competente. Já no anno anterior, o de 1858—1859, tinha a mencionada Caixa emprestado á geral, por igual motivo, a quantia de 16:500:5000 reis, que sommos com aquelles dão o total de 21:600:5000 reis, quantia que resultou da emissão das 134 Apolices da Divida Provincial mencionados em outro topico, para empregar-se na sobredita Estrada, cuja applicação se não tem verifica-lo, por haver-se continuado a realizar a despesa com a mesma Estrada pelas Caixas geraes de Receita e Despesa da Provincia.

Divida Activa e Passiva.

Pelas Tabellas sob as letras B e C se mostra importar a divida activa liquidada até 31 de Dezembro do anno proximo passado em 2:656:5912 reis, dos quaes somente 16:52236 reis, são provenientes de impostos lançados em 1859—1860, em que houve bastante zelo e diligencia nesta arrecadação, o 2:494:5676 reis provém dos lançamentos anteriores, sendo insolveis 1:720:5092 reis, e solveis apenas 936:5820 reis. Destes poder-se-ha cobrar no corrente exercicio 500:5000 reis, e no de 1861—1862 o resto na importancia de 436:5820 reis em que se orça a dita cobrança como se vê na Tabella sob a letra E.

Além desta Divida activa existe mais a de Fóros do Patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz 199:5595 reis; de Laudemios 42:5980 reis do emprestimo aos Empregados para a subscrição do Monte-Pio 1:081:5671 reis; do auxilio dado a Luiz de Medeiros, para estudar Direito na Academia de S. Paulo 1:185:5478 reis; do emprestimo á companhia emprehedora do Theatro de Santa Isabel 6:000:5000 reis, e do resto do emprestimo a Fazenda Nacional para as Despezas da construcção do Pharol da Ponta dos Naufragados 5:334:5200 reis, tudo liquidado até a referida data, e bem assim a de 450:5000 reis, que por emprestimo á mesma Fazenda Nacional, se entregou pela Collectoria da cidade de S. Francisco, a Jorge Adolpho Otto Niemayer, para a conclusão da casa de correcção da Colonia D. Francisca.

Pela Tabella sob a letra — D — se mostra que toda a Divida passiva da provincia liquidada até a data sobredita se reduz 607:5834 reis não se mencionando 26:800:5000 reis do valor das 134 Apolices já mencionadas, nem algumas pequenas quantias de serviços por liquidar que não forão ainda reclamadas.

Rendimento do ultimo triennio e orçamento da Receita para o exercicio de 1861—1862.

Deduzindo-se dos totaes da Tabella geral da Receita Provincial dos ultimos tres annos, sob a letra F, as importancias das restituções, indemnisações, saldos, movimentos de fundos, reposições e empréstimos que ali tem os n. 24, 28, 29 e as letras a, c, d, e, f, g, h que sommaõ em 1857—1858 81:975\$312 reis; em 1858—1859 143:232\$659 reis; em 1859—1860 53:951\$024 reis; e em todo o triennio 279:158\$995 reis; resulta que a Receita effectiva em cada um destes tres annos foi a seguinte: no de 1857—1858 179:590\$596 reis; no de 1858—1859 177:942\$507; no de 1859—1860 (como já se demonstrou em outro topico) 202:178\$048 reis, e em todo o triennio 559:711\$451 reis de que o termo medio annual é 186:570\$483 e 2/3 reis.

Comparando com este termo medio a Receita effectiva de 1859—1860, vê-se que elle foi ella superior em 16:607\$565 reis, sendo superior a do precedente em 21:235\$541 reis, e a do anno de 1857—1858 em 22:587\$152 reis, resultado este vantajoso que deve ser principalmente attribuido a alta que tiveram os preços dos generos de exportação, e augmento desta, como bem se colligirá da collecção de Mappas e Tabellas respectivas, que acompanhão os trabalhos mencionados.

Algumas outras rendas que tiverão mais consideraveis augmentos, sobre o medio do triennio anterior, que muito se approxima da renda d'aquelles dons annos de 1857 a 1859, em suas totalidades, como seja a cobrança da divida 2:000\$000 proximamente, a Taxa de herança 2:000\$000 idem, e a meia siza 4:000\$000 idem, servirão para compensar os 8:000\$000 idem, que de menos rendeu a passagem do Canoas ao Canoinhas em relação aquelle termo medio e ao orçamento que nelle se fundára; ficando igualmente compensados pelo augmento na exportação e por diminutos augmentos em algumas outras rendas a diminuição de 4:000\$000 reis proximamente no imposto sobre escravos que sahirão da provincia, e varias outras baixas ou abatimentos pouco significativos de outras rendas menos importantes.

Sendo a renda media annual do ultimo triennio 186:570\$483 reis, por ella se panto quasi todo o orçamento da Receita, para o anno financeiro e exercicio de 1861—1862, accrescentando-lhe em vista das alterações ultimamente feitas pela Lei n. 501 de 29 de Junho ultimo 25:000\$000 reis, a saber: 3:000\$000 no imposto de Patentes; 2:000\$000 no imposto sobre animaes que descem de Lages, e pelo Araraugua e Tres Barras; 2:500\$000 no imposto sobre o gado morto para consumo; 10:060\$000 no imposto da passagem do Canoas; 6:000\$000 no imposto sobre couro em cabello que sair da Provincia; 500\$000 reis proximamente no imposto sobre pessoas que vendem bilhetes de loteria, e 1:000\$000 no da Taxa sobre animaes conservados na mangueira publica no Districto de S. José; diminuindo 3:000\$000 no imposto sobre escravos que sahiram da Provincia, em razão de não se poder contar com uma demissão destes, equivalente a que produziu o rendimento ainda um pouco elevado do biennio de 1857—1859; e fazendo-se mais alguns augmentos e abatimentos insignificantes em outras rendas de menos importancia, os quaes devem compensar-se reciprocamente, bem como os que se observará entre os algarismos ou cifras da cobrança da divida activa e imposto sobre os predios urbanos, que, continuando a Legislação em vigor e havendo o mesmo zelo e diligencia ultimamente observado, devem igualmente compensar-se, desattendido nos impostos de sahidas de generos ou exportação, o augmento, que lhes poderia provir da mudança resultante da supressão do antigo resto da quota dos dizimos dos generos exportados para fóra do Imperio, em razão de entrar na compensação dos diversos pequenos abatimentos, que reunidos avultão algum tanto, e maxime porque havendo baixado os preços dos generos, que abundão, e devendo-se prudentemente suppor o prolongamento desta circumstancia, não é muito provavel, que possuão aquelles impostos dar mais do que se orçou, ainda que sejam os generos sobre que versão, augmentados dos que figuravão na verba supprimida.

Deste modo em geral ficou confeccionado o orçamento sob a letra E na importancia de 208:240\$000 reis de rendas propriamente provinciaes, cuja cifra se eleva a 218:440\$000 reis, com a inclusão do orçamento da Contribuição para patrimonio das casas de Caridade, e da Taxa e Contribuição cobradas em favor dos Hospitaes, cujo fundamento foi o rendimento medio annual do ultimo triennio; as observações e bases do calculo para aquelle orçamento que se encontra no citado documento satisfazem mais minuciosamente quaesquer questões a este respeito.

Receita e Despesa do 1º semestre de 1860—1861.

Expostos e analysados, como ficão os trabalhos relativos ao anno financeiro de 1859—1860, ao triennio ultimo, e ao orçamento para 1861—1862, onde forão contemplados como bases do calculo

algumas rendas do 1.º semestre do corrente anno financeiro e exercicio de 1860—1861, passo a considerar em particular a Receita e Despeza deste semestre.

A Receita total, incluindo a extraordinaria, a especial para patrimonio das Casas de Caridade, e em favor dos Hospitales, os Depositos, as operações de credito, a Despeza a annullar e movimento de fundos na importancia de 27:163\$067 reis, se elevou a 147:626\$814 reis, como se verifica do Balanço n. 1 no trabalho sob a letra G, e foi portanto a Receita ordinaria 120:163\$717 reis composta a saber: da Renda lançada—5:820\$620 reis, da não lançada—69:107\$753 reis, e da de exportação 45:535\$372 reis.

Tendo importado a Despeza total em 105:731\$121 reis incluídos 10:750\$260 reis da Despeza especial em favor dos Hospitales e das operações de credito, foi por isso a Despeza ordinaria effectiva 95:984\$161 reis, e deu-se o saldo de 40:892\$398 reis que existião em 20 de Janeiro p. p. a saber: 36:089\$480 reis na caixa do effectivo, 659\$187 reis na de Letras e obrigações a receber, 241\$616 na de Depositos e Cauções, e 3:902\$110 em poder de diversos responsaveis, encarregados de differentes serviços e aquisições, como se vê da competente relação com que termina a demonstração da Despeza sob n. 6 no referido trabalho G.

N'aquelle saldo effectivo de 36:089\$480 reis, achão-se porém incluídos 7:534\$718 reis, passados da Caixa de Depositos do exercicio anterior, provenientes do restante que ali havia da Contribuição arrecadada no dito tempo para patrimonio das casas de Caridade da Provincia, e bem assim 3:564\$870 reis da mesma Contribuição cobrada no referido semestre, ao todo 11:099\$588 reis pertencentes ás referidas Casas de Caridade, os quaes sendo deduzidos, mostra-se que o saldo real effectivo do semestre era 24:989\$892 reis, na referida epocha; com effeito, ajuntando-se esta quantia com a da Despeza effectiva, já demonstrada, 95:984\$161 reis, se obtem 120:974\$053 reis, que só differe para mais da receita ordinaria effectiva do semestre 120:463\$747 reis, em a remanescente quantia de 510\$306 reis, que é a differença para menos que ha na compensação approximada, que se dá entre os 27:163\$067 reis já citados, provenientes das diversas eventuaes incluídas na Receita total, e os 26:652\$761 reis, em que importão os sobreditos 10:750\$260 reis das diversas eventuaes incluídas na Despeza total do mesmo, augmentados dos referidos 11:099\$588 reis que pertencem ao patrimonio das Casas de Caridade, dos 3:902\$110 reis entregues a diversos responsaveis para obras e aquisições, dos 241\$616 reis de Depositos, e dos 659\$187 reis de Letras; sendo provenientes os mencionados 510\$306 reis remanescentes destas diversas e extraordinarias, a saber: 498\$329 reis da indemnisação do emprestimo para o Monte-Pio, 31\$664 reis de restituções de despesas a annullar, e 70\$313 reis que restão do saldo passado do anterior exercicio na importancia de 5:617\$010 reis, descontado das seguintes parcelas 3:902\$110 reis entregues aos responsaveis 985\$400 reis emprestados a Fazenda Nacional pelo pagamento dos vencidos vencimentos do Engeheiro e Desenhador empregados na direcção das obras desta Provincia, e 659\$187 reis do valor das Letras, que estavam por se receber.

Comparação da Receita do 1.º semestre com metade da orçada para todo o anno de 1860 a 1861, incluindo algumas causas de seu augmento ou diminuição, e providencias a adoptar.

Tendo sido pela Administração da Fazenda Provincial, em 15 de Janeiro do anno proximo passado, orçada a Receita para 1860 a 1861 na quantia de 166:688\$000 reis, e incluído 2:600\$000 reis do imposto sobre animaes que descem de Lages, na de 169:288\$000 reis, foi este orçamento elevado pelo artigo 1.º da Lei n. 504 á de 252:376\$490 reis, contando-se nesta cifra diversas indemnisações, restituções e saldos provaveis, dos quaes os realisados no 1.º semestre importão em 6:298\$619 reis, e os realisaveis até o fim do exercicio deverão elevar-se pelo menos a 5:977\$821 reis, formando o total de 12:376\$490 reis.

Sendo deduzida esta quantia eventual d'aquelle total, resta 240:000\$000 reis para o Orçamento das diversas Rendas Provinciaes ordinarias, não contadas as especiaes para o patrimonio das Casas de Caridade, e cobradas em favor dos Hospitales, cuja quantia dividida ao meio, dá para cada um dos semestres 120:000\$000 reis, quantia esta, que foi excedida pela renda ordinaria effectiva do 1.º semestre em 463\$747 reis, por ter esta, como vimos, attingido a 120:463\$747 reis. Sendo a quantia orçada pela Administração da Fazenda 169:288\$000 reis para todo o anno, seria mister que as rendas creadas de novo, e as modificações feitas nos impostos contados n'aquelle Orçamento podessem produzir um augmento de 70:712\$000 reis em todo o anno.

A renda creada de novo, e que já produziu quantia, que poderá duplicar durante o anno foi somente o imposto de 450 reis sobre couro em cabello, que sahir da Provincia, que deu no 1.º semes-

tre 3:022\$650 reis, o qual, quando muito, poderá em todo o anno elevar-se a 6:000\$000 reis. O imposto sobre pessoas que vendem bilhetes de loteria rendem 400\$000 reis, e não se espera que exceda de 500\$000 reis, bem como nada se pode esperar no corrente anno do imposto de 40 reis diarios sobre cada animal que se demorar na mangueira publica do Municipio de S. José, por não estar ainda feita, e não ser provavel que o esteja antes do mez de Junho.

A somma das duas quantias precedentes 6:500\$000 reis, sendo desconta-la d'aquelles 70:712\$000 reis, mostra, que seria mister, que resultasse das modificações feitas nas outras rendas, que serão alteradas, um augmento de 64:212\$000 reis, o que infelizmente não é assaz provavel.

Em 1.º lugar figura entre estas rendas na ordem de sua importancia o imposto de 6 por cento sobre generos que sahirem da Provincia, que foi orçado em 71:880\$000 reis, os quaes augmentados de 1:250\$000 reis, que devião dar de resta da quota os generos exportados para fóra do Imperio, n'elle incorporados, se elevão a 73:130\$000 reis. Este imposto, no qual se esperava um grande augmento, rendem durante o 1.º semestre somente 38:657\$747 reis, e a continuarem as mesmas circumstancias desfavoraveis da baixa dos preços, parece que não poderá exceder muito do dobro 77:315\$494 reis, dando apenas um augmento de 4:185\$494 reis sobre aquellas quantias orçadas, e este mesmo não é muito provavel, porque de ordinario diminue o movimento da exportação durante os segundos semestres dos annos financeiros.

O imposto sobre a solla e couros preparados, que sahirem da Provincia, orçado em 900\$000 reis, rendeu somente 353\$800 reis, e até o fim do anno não é provavel que exceda a quantia orçada. O imposto sobre a madeira, orçado em 7:750\$000 reis, rendeu apenas 3:501\$175 reis, e não é provavel que produza mais do que o orçado, visto achar-se reduzido á razão de 10 por cento.

Por estas observações se vê que nos impostos de exportação não se pode prudentemente esperar mais do que o augmento d'aquelles 4:185\$494 reis.

Nas rendas lançadas além da divida que está muito rednzida, e não pôde jamais exceder o orçado, achão-se o imposto sobre o aluguel real ou arbitrado de predios que rendem somente 285\$620 reis, por não estar vencido o 1.º semestre, e o qual não poderá tambem exceder os 4:500\$000 reis orçados, e o imposto de patentes por venda a miudo de bebidas espirituosas, que tendo passado a ser renda lançada por semestres, e por isso mais bem fiscalizada, rendem 5:535\$000 reis, podendo elevar-se ao duplo 11:070\$000 reis, e dar o augmento de 3:470\$000 reis sobre os 7:600\$000 reis. Sendo estes 3:470\$000 reis todo o augmento provavel das Rendas lançadas, se se unir isto com os 4:185\$494 reis que se esperão nas de exportação, se conhecerá que darão ambas estas especies ou classes somente 8:675\$494 reis, sobre o orçado pela Administração, ficando-se muito longe d'aquelles 64:212\$000 reis. Resta considerar os augmentos provaveis na 3.ª classe, ou na renda não lançada. A mais importante de todas estas é a da Passagem do Canóas ao Canoinhas, onde passarão no ultimo triennio 165,710 animaes, sendo o termo medio annual 55,233 animaes, pelos quaes proximate se orçou esta renda na razão de 800 reis cada um, em 44:200\$000 reis; tendo sido porém este imposto elevado a 1\$000 reis sobre cada animal, deveria render conforme aquelle termo medio annual 55:233\$000 reis; mas, havendo-se dado um maior numero (8,415) de animaes passados no 1.º semestre ultimo (50,281) do que se esperava pelo termo medio dos que passarão nos primeiros semestres dos cinco ultimos annos (41,866) pode-se razoavelmente esperar que exceda d'aquelles 55:233\$000 em mais 8:415\$000, elevando-se a 63:648\$000 reis, em todo o anno, para o que bastará que passem no 2.º semestre 13,367 animaes, o que parece muito provavel, e esperamos com justos fundamentos se realise. Neste caso dará esta renda um augmento sobre os 42:400\$000 orçados da quantia de 19:448\$000 reis, que unidos aos 8:675\$494 reis, já referidos produzirão 28:123\$494 reis de augmento sobre o orçado que ainda estarão bem longe dos precisos 64:212\$000 reis.

Ha porém outras rendas não lançadas, que tendo soffrido modificações pela legislação ultima, devem dar outros augmentos, mas estes são menos consideraveis e pouco avultão o precedente algarismo. O imposto sobre animal que desce de Lages, e que passa pelo Araraungá e pela estrada das Tres Barras, tendo sido elevado de 800 reis a 1\$000, rendeu no 1.º semestre p. p. 3:063\$800 reis, que poderão até o fim do corrente anno dar 6:000\$000 reis, quantia maior que o orçado (4:300\$000 2:600\$000) em 2:100\$000 reis a addicionar aos sobreditos 28:123\$494 reis. O imposto sobre o gado morto para consumo, tendo sido elevado de 400 reis a 1\$000 reis, e se estendido a toda a Provincia, rendem no 1.º semestre 1:972\$000 reis; que até o fim do anno poderão chegar a 4:000\$000 reis, quantia igualmente maior que a orçada (600\$000) em 3:400\$000 reis mais a addicionar aos sobreditos 28:123\$494 reis.

Sendo com effeito somnadas estas parcellas com a dita quantia, teremos o total de 33:623\$494 reis, que é todo o augmento provavel sobre as cifras orçadas pela Administração nessas rendas que serão alteradas, visto que o imposto sobre escravo que sahe da Provincia, e sobre cabeça de gado

que sahe de Lages para outra Provincia, que forão também modificados, nem um excesso podem offerecer sobre o orçado, em razão de terem diminuido e quasi desaparecido estas salidas.

Sendo pois o augmento com que se contava em todas as rendas pelo citado artigo 1.º da Lei n. 504, da quantia de 70:712:5000 reis, e deduzido os 6:500:5000 reis das rendas novamente creadas os ditos 64:212:5000 reis nas outras apenas modifica-las, vê-se que não podendo estas, pelas circumstancias e causas existentes, produzi-lo em mais de 33:623:5194 reis, que resultaria provavelmente um deficit de 30:588:5506 reis (a fazer-se toda a despesa autorisada), e a não produzirem as rendas, que não forão modificadas um accessimo que o contrabalance, restituindo o equilibrio entre a Receita e a Despesa; infelizmente as probabilidades são desfavoraveis a este disederatum, porquanto comparando-se os rendimentos dessas outras rendas no 1.º semestre com a metade do que foi orçado pela Administração para todo o anno, muitas dessas outras rendas são inferiores, e hem poucas offerecem excesso; e quando o ha, é este excesso assaz diminuto; taes são as seguintes: a Taxa de heranças e legados, que a ter havido talvez mais zelo e diligencia poderia ter dado maior quantia, rendeu no semestre somente 3:793:5533 reis, sendo a metade da orçada 3:635:5000; a Meia siza que rendeu 6:495:5082 reis, sendo a metade da orçada 5:700:5000 reis; os Emolumentos da Secretaria do Governo, que renderão 1:030:5156 reis, sendo a metade da orçada 633:5000 reis; os novos e velhos Direitos de officios e empregos provinciaes e municipaes, que renderão 705:5831 reis, sendo a metade do orçado 335:5000 reis; os Fóros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz, que pela actividade e diligencia da Directoria Geral e Meza de Rendas, renderão 469:5994 reis, sendo a metade da orçada 71:5000 reis.

Nestas cinco rendas, que derão excesso sobre o orçado, limitou-se elle a 118:5533 reis, na 1.ª 795:5082 reis na 2.ª, 397:5455 reis na 3.ª, 370:5831 reis na 4.ª, e 398:5994 na 5.ª, prefazendo todas estas quantias o excesso em todas ellas de 2:080:5896 reis, que, ainda mesmo, sendo duplicado até o fim do anno, apenas poderá chegar para compensar as falhas que se podem dar nas que já offerecem inferioridade ao orçamento.

No precedente exame e analyse, fião já explicitamente notadas algumas das causas mais notaveis e importantes dos augmentos e diminuições, havidos nas diversas rendas em relação ao orçamento, e implicitamente os meios de remover as desfavoraveis, sobre o que me permitirá V. Ex., que possa discretamente esperar os bons officios de sua benignidade e illustração para supprir o que me parece desnecessario mais minuciosamente declarar, visto, que o trabalho sob a letra—II—offerecendo um quadro comparativo dos rendimentos dos primeiros semestres dos ultimos cinco annos financeiros, e do 1.º semestre do corrente com o termo medio d'aquelles, faz patente a evidencia resultante da simples consideração dos algarismos uma sufficiente luz sobre este ponto. Todavia direi que as providencias que me parecem mais indispensaveis, são em relação a Renda de exportação, a revogação do artigo 8.º da Lei n.º 470 de 29 de Abril de 1859, e do § 14 do artigo 4.º da Lei n. 504, ficando restabelecido em seu primitivo o restricto sentido o artigo 10 da Lei n. 439 de 29 de Maio de 1857, entendendo-se ali pelo Administrador da Fazenda, o 1.º escripturario, e um dos 2.ºs da Administração da Fazenda, o Administrador Thesoureiro, o Escrivão e um dos Amannenses da Mesa de Rendas da Capital, que são empregados dignos de tanta confiança quanto a podem merecer os da Alfandega ou Mesa do Consulado, e de quem mais zelo se pode esperar pelos legitimos interesses da Provincia, estando em iguaes circumstancias os Collectores e seus Escrivães, maxime se estes forem substituidos na Laguna e em S. Francisco por Mesas de Rendas regulares e iguaes em tudo a da Capital, cuja providencia me parece da maior importancia e gravidade pelos optimos resultados que pode dar, e o mesmo julgo conveniente que se estabeleça no Passa-Dous no Município da cidade de Lages, substituindo-se os 12 guardas policiaes ali existentes por 6 ou mais guardas fiscaes armados, e destacando-se um dos Amannenses e um guarda n'aquella cidade, para agenciarem ali as rendas d'aquella localidade, empregados ou outros guardas em auxiliarem a Estação, e em vir revezadamente acompanhados por escoltas da Guarda Nacional, condezir mensalmente os fundos arrecadados no semestre de Outubro a Março de cada anno, e trienalmente no de Abril a Outubro, em que ha menos rendimento. Esta substituição das tres Collectorias da Laguna, S. Francisco e Lages, por tres Mesas de rendas iguaes a da Capital não pode trazer augmento de Despesa, porque tendo-se despendido com a execução n'aquellas Collectorias no anno financeiro de 1857—1858 11:216:5940 reis (sendo 4:496:5978 reis, na Laguna 2:162:5720 reis, em S. Francisco e 4:557:5242 reis em Lages) no de 1858—1859 11:695:5722 reis, (sendo 4:837:5149 reis na Laguna, 1:766:5000 reis em S. Francisco e 5:091:5572 reis em Lages) e no de 1859—1860 13:447:5426 reis (sendo 6:083:5351 reis na Laguna, 2:138:5249 reis em S. Francisco e 5:225:5225 reis em Lages) importou esta despesa no triennio, e somente com os tres Collectores e seus Escrivães, na quantia de 36:360:5182 reis aos quaes ajuntando-se a de 13:446:5000 reis que se despende trienalmente com os 12 guardas poli-

ciaes de Lages, na razão de 373\$500 reis annuaes a cada um, inclusive a gratificação diaria de 300 reis, e bem assim a quantia de 3:600\$000 reis, triplo de 1:200\$000 reis que pelo menos se despende annualmente com os 6 actuaes guardas fiscaes das Collectorias da Laguna e S. Francisco, resulta a quantia total de 50:406\$182, reis que se despende triennialmente com exactores das tres Collectorias, o que dá por termo medio annual a quantia de 16:802\$960 reis desta despesa, cifra que certamente terá de elevar-se a mais de 20 contos em razão do augmento que houve ultimamente nas taxas da passagem do Canoas ao Canoinhas, e em diversos outros objectos e artigos de renda. Sendo porém a despesa com os ordenados e gratificações das 3 Mesas de Rendas, que me parecem adoptaveis, e vantajosissimas, apenas 18:300\$000 reis, regulados os vencimentos pelos dos empregados da Mesa da Capital, e não podendo a porcentagem como está marcada para a sobredita, dar mais de 2:000\$000 reis aos empregados das novas Mesas, será o dispendio total 20:300\$000, que é justamente o minimo que se poderá despende annualmente com as actuaes 3 Collectorias e seus auxiliares, entretanto que as vantagens do serviço crescerão, e haverá mais segurança da Fazenda Publica, que ficará mais garantida por todas as razões de facil e obvia comprehensão, que deixo de enunciar.

Além destas providencias que me parecem mais importantes, e urgentes, faz-se mister proceder as execuções para a cobrança da divida activa, tanto de impostos lançados em annos anteriores, como a de fóras e landemios do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz, que felizmente, pelas diligencias feitas pela Directoria e Mesa de Rendasse achão bastante reduzidas, e a haver, como espero na Procuradoria Fiscal o mesmo zelo em breve desaparecerão. Igualmente é mister que a mesma Procuradoria faça a maior diligencia para se dar andamento aos inventarios em que figurão heranças e legados, de que a Fazenda tem de haver as respectivas Taxas, para o que pretendo fazer colligir em breve todas as noticias possiveis, e particularmente foramar um assentamento geral dos testamentos registrados nas diversas Estações subordinadas. Seria muito conveniente que se podesse obter da Assembléa Provincial uma medida legislativa obrigando todos os senhores e possuidores de escravos a apresentarem nas Estações Fiscaes da Fazenda Provincial os titulos originaes de sua posse e dominio, por qualquer modo havido ou adquirido, afim de se conhecer quaes os que tem deixado de pagar a meia siza pois consta que de muitas compras e vendas desde longo tempo não tem sido pagas; e bem assim em substituição ou em indemnisação da mesma meia siza que não tem sido paga da doção do imposto de 50\$000 reis sobre cada um dos escravos, cujos donos com os dits titulos não provarem dentro dos primeiros 6 mezes do anno proximo futuro, haverem pago o dito imposto, pela aquisição dos escravos, que possuem; formando as ditas Estações fiscaes um assentamento ou matricula de todos os escravos do seu districto, com as notas de sua origem, iladas, nome do escravo e do senhor actual, e de todos os que antecedentemente o possuirão, precisando os periodos das diversas passes, e indicando as epochas, á vista dos respectivos titulos, archivados os mesmos com o assentamento, para serem enviados á Directoria Geral; e fazer-se nesta finalmente um assentamento geral em vista dos particulares e dos referidos documentos.

Faz-se mister tambem alguma providencia para garantir-se á Fazenda o pagamento do imposto de 1\$000 reis, sobre animaes que descem pelas estradas que veem ter á Barra da Laguna, pois pelo modo que se acha expressa a Lei n. 504, muitos introductores tem recusado ou deixado de pagar. Concluirei esta indicação das providencias que entendo ser necessarias, propondo a creação de um novo imposto, que me parece adoptavel.

Augmentando-se de dia em dia o numero de padarias, disto não tem provindo beneficio algum ao publico, porquanto, em vez de resultar da emulação entre os padeiros, que a população recebesse uma maior quantidade de pão pela quantia porque o comprava, maxime tendo a farinha baixado a preço mai diminuto, de que se cleva agora attingindo o termo médio, pelo contrario, em taes circumstancias, tem essas padarias vendido o pão cada vez menor e mais reduzido; parece-me pois conveniente impor-se 40\$000 annuaes sobre cada maa, não só por esse motivo, como tambem para que de algum modo se faça refinar para agricultura, donde se tem distrabido para esta industria muitos braços, que devião estar augmentando as nossas colonias.

Comparação da despesa effectuada no 1.º semestre com a orçada para 1860—1861 e outras observações relativas.

Tendo sido orçada a Despesa para o anno de 1860—1861, pelo art. 2º da Lei n. 504, na quantia de 252:376\$000 reis, não comprehendida a applicação das rendas especiaes, se tomarmos a metade desta quantia, teremos 126:188\$000 reis orçados para o 1º semestre; neste porém, como já se observou em outro topico, só se despendem effectivamente com os objectos authorisados a quantia de 95:984\$161 reis (excluidos os 10:750\$000 reis de diversas extraordinarias) como se

verifica minuciosamente da Demonstração n. 6, incluída no trabalho sobre a letra G, e bem assim do trabalho sobre a letra I, que faz patente a comparação da despesa effectuada no semestre com a das quantias votadas, mostrando o estado de cada rubrica. Despendem-se pois em geral menos do que a orçada em relação ao semestre findo a quantia de 30:203.5839 réis, sendo 3:343.5787 réis no § 1º com a Representação Provincial, (entrando aqui quantias realizaveis no 2º semestre) 654.5913 réis no 2º com a Secretaria do Governo, 102.5162 réis no 3º com a Directoria Geral da Fazenda, 2:570.5000 réis no 4º com o Culto Publico comprehendendo quantias pagaveis) 9:073.5977 réis no 5º com a Instrução Publica (idem) 2:300.5000 réis no 6º com a Colonisação Nacional (idem) 1:163.5733 réis no 7º com a Despesa e Segurança Publica, 2:423.5360 réis no 8º com Auxilio a Navegação (comprehendendo quantias realizaveis) 11:498.5800 réis no 10º com Melhoramentos Materiaes (idem) 2:034.5718 réis no 11º com a Illuminação Publica, 972.5469 réis no 13º com a Divida Passiva, cujas quantias sommao a de 36:137.5890 réis, da qual resultão os sobreditos 30:203.5839 réis descontados os 5:934.5051 réis, que houve de excesso em outras verbas, a saber no § 9º com Soccorros Publicos 512.5088 réis em razão de ter augmentado ou crescido o numero de presos indigentes, que são soccorridos pela Provincia, 4:603.5267 réis no 12º com as Despezas de exacção por haver crescido a taxa do imposto de Passagem do Canoas ao Canoinhas, e de outros impostos, sem que as porcentagens das exactores fossem modificadas, havendo o Collector de Lages percebido já no 1º semestre 4:096.5656 réis, seu Escrivão 2:048.5328 réis, o Collector da Laguna 1:601.5948 réis, seu Escrivão 88.5068 réis, quantias muito superiores aos vencimentos que tiveram o Director Geral da Fazenda e o Administrador da Mesa de Rendas; e finalmente no § 14º com Despezas diversas e eventuaes 818.5696 réis por motivo de não ter sido contada no Orçamento a despesa de luzes para as Cadeias e limpeza das mesmas, nem a de utensilios para a sala dos jurados e audiencia, para a Mesa de Rendas e seu expediente. Do sobredito liquido (30:203.5839 réis) das quantias que se deixarão de despendar existem por pagar, segundo consta do citado trabalho sobre a letra I muito poucas quantias, que não exceedem do 2:658.5026 réis, as quaes descontadas do mesmo liquido dão 27:545.5813 réis, que se deixou de despendar no 1º semestre, e não se está em obrigação de despendar, incluindo 2:500.5000 da metade dos subsidios votados aos Membros d'Assembléa, e excluindo estes por serem realizaveis no 2º semestre, ficão 25:045.5813 réis, que realmente houve de mener despesa que o votado em relação ao 1º semestre. Aqui não se achão contados os 3:902.5110 réis entregues a diversos responsaveis para despendar em obras publicas e outros objectos, não só por que não consta que fossem effectivamente empregados no 1º semestre, como também porque se considerão prestados pelo supprimento que excluimos da Receita correspondente. Também não se attendeu a despesa a annullar por ser diminuta e muito pouco influir, e porque só no fim do exercicio se tem de concluir esta operação, sendo alem disso parte della ainda reclamavel. Dessas quantias, que não farão despendidas, já se podem considerar como sabras que ficarão dos creditos, as que se referem aos §§ 2º, 3º, 4º, 5º, 7º, 11º e 13º do art. 2º da Lei n. 504, bem como uma quarta parte do que respeita ao § 1º, fazendo um total de 15 contos pouco mais ou menos, descontando-se 2 contos, que se poderá pagar das quantias devidas; suppondo-se que o mesmo aconteça no 2º semestre, mui reduzido ou nullo será o deficit que poderia haver effectuando-se toda a despesa orçada, ainda mesmo que se despendão todas as quantias votadas nos §§ 6º, 8º e 10º, com a Colonisação Nacional, o Auxilio á Navegação e Melhoramentos Materiaes, cujas diversas obras se achão em andamento, e dellas se tem de pagar, alem de outras quantias das administradas, a de 14:722.5000 réis das contractadas, caso estejam nas circumstancias de serem accitas, a saber 2:500.5000 réis de resto da estrada dos Bagaes, 1:080.5000 réis dos melhoramentos da estrada de Lages no Bom-Retiro, Piurras, Dons Irmãos e João Paulo, 3:200.5000 réis dos melhoramentos da mesma no Trombudo, 3:935.5000 dos melhoramentos desde o Quebra-Dentes ao Quebra-Potes, 2:007.5000 dos melhoramentos desde a ladeira do Quebra-Dentes até o alto da Boa-Vista a sahir ao Campo, e 2:500.5000 da Conclusão da Matriz de Itajahy, cujas obras forão contractadas a 1º por 4:000.5000, a 2ª por 2:080.5000, a 3ª por 4:200.5000, a 4ª por 5:935.5000, a 5ª por 2:007.5000 e a 6ª por 4:000.5000; tendo-se já pago da 1ª 1:500.5000, da 2ª 1:000.5000, da 3ª 1:000.5000, da 4ª 2:000.5000 e da 6ª 2:000.5000.

Concluirei este topico a respeito da Despesa, fazendo uma humilde reflexão, que vem a ser a conveniencia de se propor que seja restaurada a antiga legislação Provincial que marcava uma gratificação annual aos Professores e Professoras de 1ª letras, afim de não se continuar a onerar a Provincia com alugueis exorbitantes, quacs os que ultimamente tem exigido os proprietarios das casas, porquanto sendo o contracto feito particularmente pelos Professores e correndo este serviço por seu interesse, é muito provavel que se accomodem com alugueis mais moderados.

Informação sobre o estado e trabalhos da Directoria Geral e Estações subordinadas.

Creada esta Directoria Geral pela Lei n. 490 de 22 de Maio ultimo, e reguladas as suas attribuições e deveres pelo Regulamento de 25 de Junho, servin-se V. Ex. installa-a em substituição da extincta Administração da Fazenda no dia 2 de Julho ultimo, no que ella começou a funcionar a falta de nomeação do Chefe da 2ª Secção e do Thesoureiro, que só foram providos o 1º em 9 de Agosto e o 2º em 20 do mesmo, dando-se tambem o impedimento do 1º official da mesma 2ª Secção, que continuou a servir interinamente o lugar de Thesoureiro, que anteriormente occupava, até o referido dia 20 de Agosto, em que foi empossado o novo Thesoureiro. Per esses motivos foi mister que neste 1º periodo accumulasse a 1ª Secção as funções da 2ª, estando o 2º official desta encarregado do Archivo, e de abrir os titulos do Livro Auxiliar de Despeza até o dito dia 20 de Agosto, e por isso servin de Escrivão do Thesoureiro até o mesmo dia o 2º official da 1ª Secção, que igualmente se occupou de abrir os titulos do Livro Mestre, abrindo o 1º official da 1ª Secção os do Auxiliar de Receita, e formando o Chefe da mesma Memorial, ao passo que dirigia esses primeiros e mais difficéis trabalhos. Deste modo teve de ser a 1ª Secção onerada com um excesso de serviço, que a privou absolutamente de poder occupar-se da tomada de contas naquelle periodo.

Ficando então definitivamente organizada a Repartição, julguzi conveniente continuasse a mesma 1ª Secção a fazer a escripturação do anno financeiro e exercicio de 1859—1860, e assim coadjuvasse ainda a 2ª até expirar o dito exercicio em 31 de Dezembro proximo passado, e se encarregasse depois de organizar todos os trabalhos relativos, que tinham de ser enviados a V. Ex. para serem presentes a Assembléa Legislativa Provincial, visto que a escripturação e expediente a cargo da mesma 2ª Secção não podia parar, sem inconveniente, não sendo sufficiente os poucos Empregados de que se compoem, para por si satisfazerem tanto serviço, em razão de achar-se um dos seus officiaes desde o citado dia 20 de Agosto servindo de Escrivão do Thesoureiro. Por taes motivos, que tem subsistido até o presente, não teria sido possível a 1ª Secção adiantar a tomada de contas dos exactores, que se achava atrazadissima, como referi a V. Ex. na minha informação de 23 de Janeiro de 1860 senão em um só anno nas Collectorias de S. Miguel e Santo Antonio; pois, alem daquella coadjuvação, são tambem muito numerosos os serviços proprios e ordinarios desta Secção na fiscalisação de toda a Receita e Despeza, e nos processos e despachos relativos a esta; comtudo a mesma 1ª Secção tomou contas á diversos responsaveis, que estiverão encarregados de varias obras e liquidou a divida de foros do Patrimonio das Caldas, que por esta diligencia e actividade da Mesa de Rendas se acha mui reduzida, e fez outros serviços, entre os quaes deve notar-se a maior parte dos presentes trabalhos. Acha-se porém esta Secção em atrazo naquellas tomadas de contas e na escripturação dos seus livros, particularmente o da divida activa, que se vae fazer com urgencia, porque della se tem de extrahir com brevidade as contas ou certidões para as execuções a que deve proceder a Procuradoria Fiscal; acontecendo isto já porque os dados exigidos chegarão muito tarde e muito incompletos, e já porque esses trabalhos e serviços, de que tem sido onerada, a privavão de executar essa escripturação *em parte já adiantada*.

A escripturação a cargo da 2ª Secção, tendo começado recentemente, marchou regularmente até o ponto em que foi indispensavel parar, para se poder dar contas do semestre ultimo, que já foi todo escripturado conforme os novos modelos: e assim teve de ficar um pouco atrazada em alguns Livros, por motivo da grande affluencia dos trabalhos resultantes destas contas e das copias, das quaes se referem ao anno anterior; comtudo achão-se em dia o Livro-Caixa e seus auxiliares, o Livro Auxiliar de Receita e o da Despeza, ficando sómente em atrazo o Livro Mestre e o Diario, que estão escripturados até o fim de Setembro, e o Memorial ou minuta deste, que está adiantado até o fim de Dezembro. Pelo que acabo de expor conhecerá V. Ex. que o grande trabalho a cargo destas Secções, como já mostrou a experiencia dos ultimos sete mezes, parece exigir um pequeno augmento no pessoal; e com effeito, se se considerar que cada uma das Secções tem sómente tres Empregados, e que destes se tem de distrahir dous para servirem um de Escrivão do Thesoureiro e outro de Archivista, e para coajubar a Procuradoria Fiscal, bem se vê que só ficão quatro Empregados, dous em cada Secção, isto é, o Chefe e um unico Official, o que é insufficiente para o serviço, e mesmo offerceceu-se muito graves inconvenientes.

Por estes motivos pois me animo a pedir a V. Ex. se digne propor á Assembléa Legislativa Provincial a creação de dous praticantes, sendo um para cada secção.

Igualmente faz-se indispensavel a creação de um Continuo, que tambem coadjuve o serviço de escripturação, e especialmente sirva de ajudante ao Porteiro; pois que o actual Porteiro se acha bastante velho e quasi impossibilitado de satisfazer as muitas necessidaes do serviço, principalmente as do serviço

de Continuo, que accumula ao contrario do que se pratica em todas as Repartições bem reguladas, sendo além disso muito inconveniente esta pratica, porque della tem muitas vezes resultado, quando o dito Porteiro sahe do seu lugar e vai a diligencias proprias de Continuo, ser a Repartição invadida por pessoas, que não sabem guardar todo o respeito e conveniencias.

Estes tres novos empregados, como principiantes na carreira do serviço publico, poderão ser jovens de deseseis a dezoito annos, que, tendo noções de grammatica nacional e arithmetica, e boa lettra, venhão praticar interinamente por tempo de um anno, e no fim deste seião definitivamente providos, os quaes se poderão satisfazer com um modico vencimento de 400\$000 reis por anno, ficando na expectativa de serem promovidos a outros empregos mais remunerados; e deste modo será o augmento da despesa somente de 1:200\$000 reis, que não é quantia tão avultada, que deva fazer deixar de se prover a necessidades tão palpitantes, maxime se se attender que a não se fazer esta despesa, ao menos na parte que respeita ao continuo, terá de ser em breve ouerada a Provincia com alguma aposentadoria, ficando sempre o serviço feito sem as precisas conveniencias, e continuando invadida a Repartição por pessoas que se aproveirão de todas as circumstancias para serem importunas, e procurarão distrahir os empregados dos seus deveres, e até mesmo por sua presença indebita coagí-los de algum modo, ou precipitar os trabalhos, em que tem interesse. Felizmente os empregados, cujo satisfactorio comportamento e conducta tive a honra de informar a V. Ex. em 14 de Janeiro ultimo, tem sabido conter-se na esphera de suas obrigações, e na orbita de seus deveres. A Thesouraria tem cumprido igualmente as suas obrigações, deixando-se porém de fazer nesta Estação a escripturação mensal da Despesa de que trata o artigo 22 da Lei n. 499, porque estando disposto no Regulamento de 25 de Junho que a escripturação geral marche diariamente em todas as suas partes, não é possível addiar-se esta parte durante o correr de cada mez.

A Procnratoria Fiscal, por ora tem se limitado a interpor os seus pareceres nos negocios, em que se tem julgado conveniente que fosse ouvida, e em promover a conclusão e partilhas de alguns inventarios, em que a Fazenda é interessada, a respeito dos quaes espero que faça toda a diligencia, conforme referi em outro topico; deixou pois até agora de agenciar a cobrança da divida activa de fóros e impostos lançados em annos anteriores, porque pareceu-me mais economico e vantajoso diligenciar-se esta cobrança pela mesa de Rendas, ao zelo do qual se deveo achar-se a mesma divida muito reduzida, como já mencionei em outro lugar; restando somente a executar os devedores que de todo tem-se mostrado remissos no pagamento, cujas contas em breve lhe serão remettidas, isto quanto á parte solavel.

Mesa de Rendas, Collectorias e Agencias.

Estas Estações snbordinadas tem funcionado regularmente, sendo em geral pontuaes na remessa dos fundos arrecadados, e dos papeis exigidos pela Lei e Regulamento. não mencionando quanto ás ultimas, algumas pequenas e ligeiras faltas nos seus papeis, que forão prudentemente suppridas na fiscalisação superior, fazendo-se-lhes as precisas e convinhaveis advertencias, tendo-se dado mora de entrega de fundos, mais esta por motivos justificaveis, unicamente na Agencia do Passa-Vinte e Collectoria de S. Francisco.

As providencias e medidas reclamadas por estas Estações subordinadas constão das incluzas informações dos respectivos chefes, e ficão em geral attendidas nos lugares competentes.

Concluo o presente, mal elaborado trabalho pedindo a V. Ex. a precisa indulgencia, pelo que achar defectivo, e esperando poder satisfazer melhor a V. Ex., naquillo em que servir-se mandar-me os seus respeitaveis preceitos.

Deos Guarde a V. Ex.

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 20 de Fevereiro de 1861.

Ilm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Carlos d'Araujo Brusque. D. Presidente desta Provincia.

Antonio Justiniano Esteves.

BALANÇOS.

Balanço da Receita e Despesa da Provincia de Santa Catharina em o anno financeiro e exercicio de 1859 a 1860.

RECEITA.			DESPEZA.		
1	Cobrança da divida activa effectuada no refferido anno financeiro e exereio, conforme as Tabellas que respeitão a Receita — A — e nº 1, 3, 8 e 10.	2:814\$374	1	Importancia dispendida com a Representação Provincial no sobredito anno financeiro e exercicio, conforme as Tabellas que se referem a Despesa — E — e nº 1.	10:308\$795
2	Taxas de heranças elegados por testamentos, arrecadadas idem, conforme as Tabellas idem — A — e nº 2, 3, 5, 6, 7, 8 e 10	8:710\$337	2	Idem, idem, com a Secretaria do Governo idem, idem Tabellas idem — E — e nº 2.	7:783\$339
4	Imposto de 5% sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios, isemptos unicamente os habitados pelos proprios donos, idem idem Tabellas idem — A — e nº 1, 2, 3, 5, 6, 7 e 8	4:448\$317	3	Idem, idem, idem com a Administração e Directoria Geral da Fazenda Provincial, idem Tabellas idem — E — e nº 3.	9:830\$384
5	Dito de 6% sobre generos de exportação da Provincia para portos do Imperio, excepto a madeira, a solla e a herva matte, idem idem Tabellas idem — A — e nº 1, 2, 3, 4, 5	99:12\$149	4	Idem, idem, idem com a Instrução publica, idem idem, Tabellas idem — E — e nº 4.	37:008\$303
6	Emolumentos da Secretaria do Governo, idem, idem Tabellas idem — A — e nº 1	1:404\$292	5	Idem, idem, idem com a Defeza e segurança publica idem, idem Tabellas idem — E — e nº 5.	37:399\$219
7	Imposto de 5% do pescado exposto á venda, idem, idem Tabellas idem — A — e nº 1 e 3.	572\$080	6	Idem, idem, idem com o Culto publico idem idem Tabellas idem — E — e nº 6.	1:224\$975
8	Premio de assignados no pagamento da exportação, idem, idem Tabellas idem — A — e nº 1	371\$155	7	Idem, idem, com Soccorros publicos idem idem Tabellas idem — E — e nº 7.	17:276\$901
9	Imposto de patente por venda a miúdo de bebidas espirituosas, idem, idem Tabellas idem — A — e nº 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8 e 9	7:765\$000	8	Idem, idem, com obras publicas idem idem Tabellas — E — e nº 8.	65:851\$236
10	Dito de 800 rs., sobre cada animal, que desceu pelas estradas de Lages que vem dar a Barra da Laguna, e as Tres-Barras em S. Francisco, idem idem, Tabellas idem — A — e nº 2 e 3	1:407\$200	9	Idem, idem, com a Illuminação da Capital idem, Tabellas idem — E — e nº 9.	3:823\$442
11	Dito de 400 rs., sobre cabeça de gado morto no matadouro do Estreito, idem, idem Tabellas idem — A — e nº 1.	600\$000	10	Idem, idem, com a mortisação da Divida passiva idem idem Tabellas idem — E — e nº 10.	1:093\$130
12	Dito de 4% sobre a solla e couros preparados de qualquer maneira, que se exportarão para portos do Imperio, idem, idem Tabellas idem — A — e nº 1 e 3	1:080\$208	11	Idem, idem, com a Exacção e restituções, idem, idem Tabellas idem — E — e nº 11.	22:088\$538
13	Dito de 15% sobre a madeira, que se exportou da Provincia para portos do Imperio, idem, idem Tabellas idem — A — e nº 1, 2, 3 e 4	9:396\$639	12	Idem, idem, com diversos objectos eventuaes idem idem Tabellas idem — E — e nº 12.	3:338\$740
14	Imposto de meia siza por venda de escravos, idem, idem Tabellas idem — A — e nº 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9	14:402\$857	A	Emprestimo feito a companhia emprehendedora do Theatro de Santa Izabel, conforme as Tabellas que se referem a Despesa — E — e — A —	6:000\$000
15	Dito de 150\$000 rs., sobre cada escravo que sahiu da Provincia, idem, idem, Tabellas idem — A — e nº 1, 2 e 4	900\$000	B	Dito a Fazenda Nacional para as despezas do Pharol da Barra do Sul, idem Tabellas idem — E — e — B —	8:931\$200
16	Imposto de 1\$400 rs., sobre cada cabeça de gado vaccum que do municipio de Lages sahiu para outra Provincia, idem, idem Tabellas idem — A — e nº 8	140\$600	C	Dito do exercicio de 1860 a 1861, idem Tabellas idem — E — e — C —	8:000\$000
17	Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra firme, idem idem Tabellas idem — A — e nº 1	532\$000	D	Dito a Thesouraria d'esta Provincia para occorrer a despezas urgentes, idem Tabellas idem — E — e — D —	7:450\$000
18	Idem do Canoas ao Canoinhas, sendo 800 rs., sobre cada animal, arrecadada no sobredito anno financeiro e exercicio, idem, as Tabellas, idem — A — e nº 8	41:067\$000	F	Importancia do saldo em dinheiro, que ficou do mencionado anno financeiro e exercicio de 1859 a 1860, e passou para o de 1860 a 1861, em 31 de Dezembro de 1860, conforme o Balanço da Caixa de Receita e Despesa effectiva da Provincia sob a letra — B —	5:617\$010
19	Multas diversas idem idem Tabellas idem — A — e nº 1, 3, 6, 8, 10	224\$008			
20	Novos e Velhos Direitos de empregos e Officios Provinciaes e Municipaes, idem, idem Tabellas idem — A — e nº 1, 5 e 6.	1:008\$326			
21	Taxa de 10\$000 rs., por matricula no Lyceu para se estudar uma ou mais materias, idem, idem Tabellas idem — A — e nº 1.	420\$000			
22	Resto da quota do dizimo dos generos que o pagavão na sua exportação para fóra do Imperio, idem Tabellas idem — A — e nº 1	930\$815			
23	Rendimento dos bens do evento, idem, Tabellas idem — A — e nº 1	\$			
24	Restituções e dons gratuitos, idem Tabellas idem — A — e nº 1	7:318\$887			
25	Fóros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz, idem Tabellas idem — A — e nº 1	34\$950			
26	Laudemios pela venda de terras do mesmo Hospital idem, Tabellas idem — A — e nº 1.	14\$300			
27	Aluguel dos aposentos do Hospital das Caldas da Imperatriz, idem Tabellas idem — A — e nº 11	304\$000			
28	Indemnisação de empréstimos para a subscripção do Monte Pio, idem Tabellas — A — e nº 1.	292\$280			
29	Saldo que passou do exercicio de 1858 a 1859, Tabellas idem — A — e nº 1	1:953\$939			
30	Licença as embarcações para carregarem fora dos ancoradouros, arrecadada no dito tempo, conforme as Tabellas, idem — A — e nº 1, 4, 5.	106\$000			
a	Movimento de fundos do exercicio de 1858 a 1859 para o sobredito de 1859 a 1860, conforme as Tabellas idem — A — e nº 1	19:000\$000			
b	Rendas Provinciaes do Municipio de S. José, arrematadas, idem Tabellas idem — A — e nº 1	4:000\$000			
c	Emprestimo da Caixa especial da estrada de Lages, effectuado no sobredito anno, conforme as Tabellas idem — A — e nº 1	3:600\$000			
d	Dito da Caixa de Receita e Despesa das Apolices da divida Provincial, idem idem, Tabellas idem — A — e nº 1.	3:185\$898			
e	Indemnisação do empréstimo feito a Thesouraria para occorrer as suas despezas urgentes, idem Tabellas idem — A — e nº 1.	7:000\$000			
f	Dito do empréstimo feito a Fazenda Nacional para despezas do Pharol, idem Tabellas idem — A — e nº 1	3:600\$000			
g	Dito do empréstimo feito ao exercicio de 1860 a 1861, conforme as Tabellas que respeitão a Receita — A — e nº 1.	8:000\$000			
		236:129\$072			256:129\$072

B

Balanço da Caixa da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, relativo ao anno financeiro e exercicio de 1859—1860.

RECEITA.		DESPESA.	
Importancia do saldo que passou do anno financeiro findo de 1858—1859	1:933\$539	Importancia dispendida no decurso do mencionado anno e exercicio de 1859 a 1860, pela referida Caixa, inclusive as remoções	199:833\$523
Importancia das quantias arrecadadas e removidas para a dita Caixa, no sobre-dito anno de 1859—1860	203:196\$576	Importancia do saldo que da mesma Caixa passou para a do anno financeiro e exercicio de 1860—1861	5:617\$010
	205:430\$535		205:430\$535

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

Balanço da Caixa de Deposito da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina no anno financeiro e exercicio de 1859 a 1860.

ENTRADAS.			SAÍDAS.		
Recebida	do ex-Thesoureiro Antonio Luiz do Livramento, importancia cobrada a favor do Imperial Hospital de Caridade no sobredito anno financeiro e exercicio, a saber: 698\$840 rs., da Contribuição por toneladas das embarcações, e 1:611\$150 rs., da Taxa sobre marinheiros.	2:309\$990	Importancia entregue no sobredito anno financeiro e exercicio, do Thesoureiro da Irmandade do Senhor dos Passos desta Capital—Domingos Joaquim Natividade a saber: 1:611\$150 rs., da Taxa sobre marinheiros, e 698\$840 rs., da Contribuição por toneladas das embarcações, ambas cobradas na Capital, em favor do Imperial Hospital a cargo da dita Irmandade	2:309\$990	
Idem	do Collector da Villa de S. Sebastião Luiz Francisco de Souza e Conceição, idem, idem, da Taxa sobre marinheiros somente.	16\$300	Idem, idem, idem, da Taxa sobre marinheiros somente cobrada em Porto-Bello idem.	16\$300	
Idem	do Collector da Villa de Itajahy, Henrique Etur, idem, idem, idem.	322\$230	Idem, idem, idem, da dita Taxa, idem cobrada em Itajahy idem.	322\$230	
Idem	do Collector da Cidade de S. Francisco, Francisco Mathias de Carvalho idem a favor do Hospital de Caridade dessa Cidade idem, idem, idem da referida Taxa somente	281\$940	Idem, idem, a Salvador Antonio Alves Maia Thesoureiro do Hospital de Caridade da Cidade de S. Francisco, da mesma Taxa cobrada em favor deste Hospital na referida Cidade.	281\$940	
Idem	do Collector da Cidade da Laguna Jeronymo Coelho Netto, idem a favor do Hospital de Caridade dessa Cidade, a saber: 203\$760 rs., da referida Contribuição, e 723\$960 rs., da mencionada Taxa.	929\$710	Idem, idem, idem a Francisco Fernandes Martins Thesoureiro do Hospital de Caridade da Cidade da Laguna, importancia cobrada em favor deste Hospital na mesma Cidade, a saber: 203\$760 rs., da Contribuição, por toneladas das embarcações, e 723\$960 rs., da Taxa sobre marinheiros	929\$710	
Idem	do Cidadão José Portirio Machado de Araujo, em virtude do Officio da Presidencia datado de 23 de Abril de 1860, importancia destinada ao pagamento dos concertos e reparos do Palacio da mesma Presidencia	1:300\$000	Idem, idem, ao Cidadão José Portirio Machado de Araujo, em virtude do Officio da Presidencia da Provincia datado do 1º de Maio de 1860, em pagamento das despesas feitas com os concertos e reparos do Palacio da mesma Presidencia	1:300\$000	
Idem	do Sobredito Collector da Cidade de S. Francisco, importancia em conta de sua arrecadação feita no sobredito anno financeiro o exercicio.	2:387\$648	Importancia removida, no sobredito anno financeiro e exercicio da Caixa de Depositos para a de Rendas da Provincia, afim de saldar a arrecadação do sobredito Collector de S. Francisco e resposta ao mesmo	2:387\$648	
Idem	do sobredito Collector da Cidade da Laguna, idem, idem, idem	3:913\$037	Idem, idem, idem, afim de saldar a arrecadação do sobredito Collector da Cidade da Laguna.	3:909\$077	
Idem	do sobredito Thesoureiro, importancia cobrada no dito tempo em favor das Casas de Caridade, da Contribuição de 10 rs., por alqueire ou arroba de generos exportados.	3:933\$533	Importancia da Contribuição de 10 rs., por alqueire ou arroba de generos exportados, cobrada para patrimonio das Casas de Caridade, que foi restituída por transferencias de destinos de embarcações, e não embarque de generos despachados, a saber: 36\$330 rs., do Commeciante José Maria do Valle, 1\$200 rs., ao dito João Vicente Guany, e 3\$000 rs., ao Despachante Francisco Antonio Corrêa	40\$730	
Idem	do sobredito Collector da Laguna, idem, idem, idem.	2:678\$190	Idem do restante da referida Contribuição que foi removida da Caixa de Depositos de 1859 a 1860 para a de Rendas da Provincia de 1860 a 1861, a fim de ser por esta applicada a compra de Apolices da Divida Publica que tem de constituir o patrimonio das mencionadas Casas de Caridade.	7:334\$718	
Idem	do sobredito Collector da Cidade de S. Francisco, idem, idem, idem.	769\$743			
Idem	do sobredito Collector da Villa de S. Sebastião, idem, idem, idem.	22\$280			
Idem	do sobredito Collector da Villa de Itajahy, idem, idem, idem.	143\$400			
Saldo removido da Caixa de Depositos do Exercio de 1858 a 1859 para a de 1859 a 1860 a saber:			Saldo da Caixa de Depositos do exercicio de 1859 a 1860. removido para a de 1860 a 1861 a saber:		
A favor	Do aformozamento da Praça da Cidade de S. José, resto da arrematação dos terrenos da mesma	160\$000	A favor	Do aformozamento da Praça da Cidade de S. José, resto da arrematação dos terrenos da mesma	160\$000
"	Das Casas de Caridade desta Provincia, resto da Contribuição de 10 rs., por alqueire ou arroba de generos exportados, cobrada em annos anteriores.	6\$278	"	Da Provincia, importancia da meia siza pela compra do escravo José, entregue pela Policia a Pedro Francisco Fernandes Martins	69\$000
"	Da Provincia, importancia da meia siza da compra do Escravo José, entregue pela Policia a Pedro Francisco Fernandes Martins.	69\$000	"	Do ex-Thesoureiro José Manoel de Souza	1\$154
"	Do ex-Thesoureiro José Manoel de Souza.	1\$154	"	Do ex-Collector da Laguna Francisco de Sousa Franca	\$093
"	Do ex-Collector da Laguna Francisco da Silva Franca.	\$093	"	Do ex-Collector da Cidade de S. Francisco, José Francisco Pereira.	\$199
"	Do ex-Collector da Cidade de S. Francisco, José Francisco Pereira.	\$199	"	Do ex-Collector das Tres-Barras Manoel Joaquim de Sousa.	7\$208
"	Do ex-Collector das Tres-Barras Manoel Joaquim de Souza.	7\$208	"	Do Collector da Cidade da Laguna Jeronymo Coelho Netto.	3\$960
		243\$034			241\$616
		19:673\$979			19:673\$979

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

D

Balânço da Caixa de Recceita e Despeza das Apolices da Divida Provincial de Santa Catharina, relativo ao anno financeiro e exercicio de 1859—1860.

RECEITA.		DESPEZA.	
Importancia recelada do Capitão João Xavier de Souza, encarregado da Barreira da Colonia Militar de Santa Theresa, desde o 1.º de Julho de 1859 até 23 de Junho de 1860, proveniente da arrecadação do imposto de 120 rs. sobre cabeça de gado vaccum, cavallar e muar que passou pela Estrada de Lages no mencionado tempo	2:710\$050	Importancia paga aos Hospitales de Caridade, de um anno de juros das 134 Apolices emitidas, vencido no sobredito anno financeiro e exercicio de 1859—1860	1:608\$000
Idem, idem do Tenente-Coronel João Francisco Barreto, igualmente encarregado da dita Barreira desde 23 até 30 do citado mez de Junho de 1860, idem, idem, idem	51\$180	Idem, idem a Germano Antonio Maria Avelim pela impressão que fez de 550 conhecimentos de talões para a percepção do imposto de 120 rs. sobre cabeça de gado vaccum, cavallar e muar pela Barreira da Colonia Militar de Santa Theresa	25\$500
Saldo que passou do exercicio de 1858 a 1859	2:054\$868	Saldo que passou para a Caixa de Rendas da Provincia, do sobredito exercicio de 1859—1860, como empréstimo	3:185\$898
	4:819\$398		4:819\$398

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

E

Balanco da Caixa Especial de Receita e Despeza com a Estrada de Lages, pela Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, relativo ao anno financeiro e exercicio de 1859—1860.

RECEITA.		DESPEZA.	
Saldo que passou do anno financeiro e exercicio de 1858—1859, para o sobre-dito de 1859—1860	3:600\$000	Saldo do sobredito anno financeiro e exercicio de 1859—1860, que por emprestimo passou para a Caixa de Rendas da Provincia, do mesmo tempo	3:600\$000

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.



Balanço da Caixa de Letras e Obrigações a receber da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina no anno financeiro e exercicio de 1859—1860.

RECEITA.		DESPEZA.	
Importancia do saldo que passou do exercicio findo de 1858—1859, em 49 Letras a vencer	380\$007	Importancia das diversas Letras que sahi- rão da mencionada Caixa, durante o sobredito exercicio, inclusive as 46 en- tregues ao cidadão João Pinto da Luz, pela recisão de seus contratos de arre- matção do imposto sobre o gado mor- to no matadouro do Estreito, e os tres principaes ramos de Remilias Provin- cias do Municipio de S. José, que im- portarão em 9:200\$000	35:802\$110
Idem das diversas Letras entradas duran- te o exercicio de que se dá conta . . .	38:767\$003	Saldo em 49 Letras a vencer, que passa- rão para o exercicio de 1860—1861 . . .	3:350\$150
	39:152\$000		39:152\$000

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteres.

Tabella Geral da Receita Provincial de Santa Catharina, arrecadada pela Administração da Fazenda e Meza de Rendas da Capital, no anno financeiro e exercicio de 1859-1860.

§§.	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	Arrecadado.	Despesa de exação.	Liquido.	Por se arrecadar.
Exportação.					
3.º	Imposto de 6% sobre os generos de exportação da Provincia para portos do Imperio, excepto a madeira, a solia e a herva-malte.	50:792\$851		50:792\$851	
12.	Dito de 4% sobre a solia e couros preparados de qualquer maneira, que se exportarão para portos do Imperio.	1:069\$328		1:069\$328	
13.	Dito de 15% sobre a madeira que se exportou da Provincia para portos do Imperio	2:140\$193		2:140\$193	
22.	Resto da quota dos dizimos dos generos que o pagavam na sua exportação para fora do Imperio.	930\$815		930\$815	
		54:933\$189		54:933\$189	
Renda não lançada.					
2.º	Taxas de heranças e legados por testamentos	1:404\$292		1:404\$292	
6.º	Emolumentos da Secretaria do Governo.	560\$080		560\$080	
7.º	Imposto de 5% do pescado exposto á venda.	571\$136		571\$136	
8.º	Premio de assignados no pagamento da exportação				
9.º	Imposto de patente por venda a miúdo de bebidas espirituosas.	2:040\$000		2:040\$000	
11.	Dito de 400 rs., sobre cabeça de gado morto no matadouro do Estreito	600\$000		600\$000	
14.	Dito de meia siza por venda de escravos	3:510\$050	23\$200	3:516\$850	
15.	Dito de 150\$000 rs., sobre cada escravo que sahio da Provincia.	600\$000		600\$000	
17.	Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra firme	552\$000		552\$000	
19.	Multas diversas	184\$196		184\$196	
20.	Novos e Velhos Direitos de empregos e Officios Provincias e Municipaes.	992\$326		992\$326	
21.	Taxa de 10\$000 rs., por matriculas no Lyceo para se estudar uma ou mais materias.	420\$000		420\$000	
24.	Restituições e dons gratuitos.	7:318\$887		7:318\$887	
25.	Foros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz	39\$950		39\$950	
26.	Laudemios pela venda de terras do mesmo Hospital	14\$300		14\$300	
28.	Indemnisação de emprestimo para subscrição do Monte-Pio.	292\$280		292\$280	
29.	Saldo que passou do exercicio de 1858 a 1859.	1:953\$959		1:953\$959	
30.	Licenças as embarcações para carregarem fora dos ancoradouros.	50\$000		50\$000	
a.	Movimento de fundos do exercicio de 1858 a 1859 para os de 1859 a 1860.	19:000\$000		19:000\$000	
b.	Rendas Provincias do Municipio de S. José arrecadas	4:000\$000		4:000\$000	
c.	Emprestimo da Caixa especial de Receita e Despesa da Estrada de Lages.	3:600\$000		3:600\$000	
d.	Emprestimo da Caixa de Receita e Despesa das Apolices da Divida Provincial	3:185\$898		3:185\$898	
e.	Indemnisação do emprestimo feito a Thesouraria para acudir a suas despesas.	7:000\$000		7:000\$000	
f.	Dito do emprestimo a Fazenda Nacional para as despesas do Pharol.	3:600\$000		3:600\$000	
g.	Dito do emprestimo feito ao exercicio de 1860 a 1861.	8:000\$900		80:000\$000	
		69:519\$174	23\$200	69:496\$174	
Renda lançada.					
1.º	Cobrança da divida activa.	2:208\$062		2:208\$062	1:233\$947
4.º	Imposto de 5% sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios, isentos deste imposto unicamente os habitados pelos proprios donos	3:698\$206		3:698\$206	162\$236
		5:906\$268		5:906\$268	1:398\$183
Recapitulação.					
	Renda por Exportação.	54:933\$189		54:933\$189	
	Renda não lançada.	69:519\$174	23\$200	69:496\$174	
	Renda lançada	5:906\$268		5:906\$268	1:398\$183
		130:358\$831	23\$200	130:335\$631	1:398\$183

N. 2.

Tabella Geral da Receita Provincial de Santa Catharina, arrecada pela Collectoria da Cidade da Laguna durante o anno financeiro e exer- cicio de 1859-1860.

§§.	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	Arrecudado.	Despesa de exação.	Liquido.	Por se arrecadar.
Renda por Exportação.					
5.º	Imposto de 5% sobre generos de exportação da Provincia para portos do Imperio, excepto a madeira a solla e a herva-malte	33:82\$219	5:01\$946	30:81\$273	
13.	Dito de 15% sobre a madeira que se exportou da Provincia para os portos do Imperio	12\$800	1\$792	11\$008	
		33:811\$019	5:017\$738	30:823\$281	
Renda não lançada.					
2.º	Taxas de heranças elegados por testamentos	332\$046	74\$483	457\$561	
9.º	Imposto de patente por venda annuo de bebidas espirituozas.	1:870\$000	261\$800	1:608\$200	
10.	Dito de 800 rs., sobre cada animal que desceu pela estrada de Lages que vem dar a barra da Lagoinha excepto os cargueiros	747\$200	104\$608	642\$592	
14.	Dito da meia siza por venda de escravos.	3:930\$400	573\$836	3:356\$564	
15.	Dito de 130\$000 rs., sobre cada escravo que sahiu da Provincia.	150\$000	21\$000	129\$000	
		7:229\$646	1:035\$749	6:193\$897	
Renda lançada.					
1.º	Cobrança da Divida activa.				622\$283
4.º	Imposto de 5% sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios, isemplos deste imposto unicamente os habitados pelos proprios donos	247\$800	30\$464	217\$336	
		247\$800	30\$464	217\$336	622\$283
Recapitulação.					
	Renda por Exportação.	33:841\$019	5:017\$738	30:823\$281	
	Renda não lançada.	7:229\$646	1:035\$749	6:193\$897	
	Renda lançada	247\$800	30\$464	217\$336	622\$283
		43:318\$465	6:083\$951	37:234\$514	622\$283

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

N. 3.

Tabella Geral da Receita Provincial de Santa Catharina, arrecada pela Collectoria da Cidade de S. Francisco, durante o anno financeiro e exer- cicio de 1859—1860.

§§.	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	Arrecadado.	Despeza de exação.	Liquido.	Por se arrecadar.
Renda por Exportação.					
5.º	Imposto de 6% sobre os generos de exportação da Provincia para portos do Imperio, excepto a madeira, a sella e a herva-matle	10:013\$189	1:403\$044	8:657\$143	
12.	Dito de 4% sobre a sella e couros preparados de qualquer maneira que se exportam para portos do Imperio	10\$830	1\$522	9\$358	
13.	Dito de 15% sobre a madeira, que se exportam da Provincia para portos do Imperio	1:118\$914	262\$847	1:246\$067	
		11:502\$983	1:610\$413	9:892\$570	
Renda não lançada.					
2.º	Taxas de heranças e legados por testamento.	720\$576	102\$138	627\$438	
7.º	Imposto de 5% do pescado exposto á venda.	12\$000	1\$680	10\$320	
9.º	Dito de patente por venda a minho de bebidas espirituosas.	1:120\$090	136\$800	953\$290	
10.	Dito de 800 rs., sobre cada animal que passou pela estrada que vem dar as tres-barras no Município de S. Francisco, excepto os cargueiros.	660\$000	92\$400	567\$600	
14.	Dito da meia siza por venda de escravos	93\$865	139\$791	813\$859	
19.	Multas diversas	7\$523	1\$032	6\$473	
		3:482\$751	493\$861	2:990\$890	
Renda lançada.					
1.º	Cobrança da divida activa	1\$200	\$168	1\$032	533\$070
4.º	Imposto de 5% sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios, isemptos d'este imposto unicamente os habilitados pelos proprios donos.	241\$300	33\$852	207\$448	
		242\$500	34\$020	208\$480	533\$070
Recapitulação.					
	Renda por Exportação.	11:502\$983	1:610\$413	9:892\$570	
	Renda não lançada.	3:482\$751	493\$861	2:990\$890	
	Renda lançada	243\$000	34\$020	208\$980	533\$070
		15:230\$734	2:138\$294	13:092\$440	533\$070

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteres.

N. 4.

Tabella Geral da Receita Provincial de Santa Catharina, arrecadada pela Collectoria da Villa de Itajahy, durante o anno financeiro e exercicio de 1859—1860.

§§.	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	Arrecadado.	Despeza de exacção.	Liquido.	Por se arrecadar.
Renda por Exportação.					
5.º	Imposto de 6% sobre os generos de exportação da Provincia, para portos do Imperio, excepto a madeira, solla e herva-malte.	2:024\$388	404\$916	1:619\$672	
13.	Dito de 15% sobre a madeira que se exportou da Provincia para portos do Imperio	5:991\$730	1:198\$350	4:793\$800	
		8:019\$338	1:603\$366	6:415\$472	
Renda não lançada.					
9.º	Imposto de patente por venda a miudo de bebidas espirituosas.	585\$000	117\$000	468\$000	
14.	Dito da meia siza por venda de escravos.	360\$000	76\$000	284\$000	
15.	Dito de 150\$000 rs., sobre cada escravo que sahio da Provincia.	150\$000	30\$000	120\$000	
30.	Licença ás embarcações para carregarem fora dos ancoradouros.	48\$000	9\$600	38\$400	
		1:143\$000	232\$600	910\$400	
Recapitulação.					
	Renda por Exportação.	8:019\$338	1:603\$866	6:415\$472	
	Renda não lançada.	1:143\$000	232\$600	910\$400	
		9:162\$338	1:836\$466	7:325\$872	

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.

Tabella Geral da Receita Provincial de Santa Catharina, arrecadada pela Collectoria de S. Sebastião e Porto Bello, durante o anno financeiro e exercicio de 1859-1860.

§§.	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	Arrecadado.	Despeza de exacção.	Liquido.	Por se arrecadar.
Renda por Exportação.					
5.ª	Imposto de 6 % sobre os generos de exportação da Provincia para portos do Imperio excepto a madeira, a solla e a herva-matte.	439\$302	65\$894	373\$408	
Renda não lançada.					
2.ª	Taxas de heranças e legados por testamentos.	719\$760	107\$964	611\$796	
9.ª	Imposto de patente por venda a miúdo de bebidas espirituozas	285\$000	42\$730	242\$250	
14.	Dito da meia-siza por venda de escravos	627\$730	97\$362	530\$388	
20.	Novos e velhos direitos de empregos e officios provinciaes e municipaes	\$600	\$000	\$510	
30.	Licenças ás embarcações para carregarem fóra dos ancoradouros	1\$900	1\$200	6\$800	
		1:641\$110	249\$366	1:391\$744	
Renda lançada.					
1.ª	Cobrança da divida activa				33\$374
4.ª	Imposto de 11 % sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios exemptos deste imposto unicamente os habilitados pelos proprios donos.	2\$000	\$300	1\$700	
		2\$000	\$300	1\$700	33\$374
Recapitulação.					
	Renda por Exportação	439\$302	65\$894	373\$408	
	Renda não lançada	1:641\$110	249\$366	1:391\$744	
	Renda lançada	2\$000	\$300	1\$700	33\$374
		2:082\$412	315\$560	1:766\$852	33\$374

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

N. 6.

Tabella Geral da Recelta Provincial de Santa Catharina, arrecadada pela Collectoria da Villa de S. Miguel, durante o anno financeiro e exercicio de 1859—1860.

§§	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	Arrecadado.	Despeza de exação.	Liquido.	Por se arrecadar.
	Renda não lançada.				
2.º	Taxas de heranças e legados por testamentos.	316\$887	86\$721	260\$166	
9.º	Imposto de patente por venda a miúdo de bebidas espirituos- sas.	600\$000	151\$200	448\$800	
14	Dita da meia siza por venda de escravos.	796\$250	206\$662	589\$588	
19	Multas diversas.	\$180	\$045	\$135	
20	Novos e Velhos Direitos de empregos e Offícios Provincias e Municipaes.	15\$460	3\$850	11\$550	
		1:738\$717	448\$478	1:310\$239	
	Renda lançada.				
1.º	Cobrança da divida activa.	70\$000
4.º	Imposto de 5% sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios. isemptos deste imposto unicamente os habitados pelos pro- prios donos	35\$400	8\$850	26\$550	
		35\$400	8\$850	26\$550	70\$000
	Recapitulação.				
	Renda não lançada	1:738\$717	448\$478	1:310\$239	
	Renda lançada.	35\$400	8\$850	26\$550	70\$000
		1:794\$117	457\$328	1:336\$789	70\$000

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteres.

N. 7.

Tabella Geral da Reccolta Provincial de Santa Catharina, arrecadada pela Collectoria da Cidade de S. José, durante o anno financeiro e exer- cicio de 1859—1860.

§§.	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	Arrecadado.	Despesa de execução.	Liquido	Por se arrecadar.
	Renda não lançada.				
2º	Taxas de heranças e legados por testamentos	1:297\$227	32\$346	971\$881	
14º	Imposto da meia siza por venda de escravos	1:688\$109	434\$826	1:253\$283	
		2:985\$336	760\$172	2:225\$164	
	Renda lançada.				
1º	Cobrança da divida activa				
4º	Imposto de 5 % sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios ficando exemptos deste imposto unicamente os habitados pelos proprios donos	103\$011	25\$752	77\$259	
		103\$011	25\$752	77\$259	
	Recapitulação.				
	Renda não lançada.	2:985\$336	760\$172	2:225\$164	
	Renda lançada	103\$011	25\$752	77\$259	
		3:088\$347	785\$924	2:302\$423	

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

N. 8.

Tabella geral da receita provincial de Santa Catharina, arrecadada pela Collectoria da Cidade de Lages, durante o anno financeiro e exercicio de 1859—1860.

№.	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	Irrecadada.	Despeza de exacção.	Líquido.	Por se ar- recadur.
Renda não lançada.					
2.º	Taxas de heranças e legados por testamentos	823\$344	98\$801	724\$543	
9.º	Imposto de patente por venda a miúdo de bebidas espiri- tuosas	395\$000	47\$400	347\$600	
14	Dito da meia siza por venda de escravos.	705\$000	89\$500	615\$500	
16	Dito de 1\$400 rs. sobre cada cabeça de gado vacum que do município de Lages sahiu para outra provincia.	110\$600	13\$272	97\$328	
18	Passagem do Curoas no Canoinhas, sendo 800 rs. sobre cada animal	41:067\$000	4:928\$040	36:138\$960	
19	Multas diversas	13\$285	1\$593	11\$692	
		43:114\$229	5:178\$906	37:935\$323	
Renda lançada.					
1.º	Cobrança da divida activa	237\$000	31\$884	205\$116	
4.º	Imposto de 3 por cento sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios, isentos deste imposto unicamente os habitados pelos proprios donos.	120\$000	14\$436	105\$564	
		357\$600	46\$320	311\$280	
Recapitulação.					
	Renda não lançada.	43:114\$229	5:178\$906	37:935\$323	
	Renda lançada	387\$600	46\$320	341\$280	
		43:501\$829	5:225\$226	38:276\$603	

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

N. 9.

Tabella geral da receita provincial de Santa Catharina, arrecadada pela Collectoria da Freguezia de Santo Antonio, durante o anno financeiro e exercicio de 1859—1860.

%%	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	Arrecadado.	Despeza de exação.	Líquido.	Por se ar- recadar.
	Renda não lançada.				
9.º	Imposto de patente por venda a miudo de bebidas espiri- tuosas	870\$000	213\$000	653\$000	
14	Dito da meia siza por venda de escravos.	1:799\$618	466\$310	1:333\$338	
		2:669\$648	681\$310	1:988\$338	

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

N. 10.

Tabella geral da receita provincial de Santa Catharina, arrecadada pela Procuradoria Fiscal, durante o anno financeiro e exercicio de 1859—1860.

§§	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	Arrecadado.	Despesa de execução.	Líquido.	Por se arrecadar.
	Renda não lançada.				
2.º	Taxa de heranças e legados por testamentos	1:261\$517		1:261\$517	
19	Multas diversas.	48\$822	1\$088	17\$734	
		1:280\$339	1\$088	1:279\$251	
	Renda lançada.				
1.º	Cobrança da divida activa.	338\$012	22\$764	315\$248	
	Recapitulação.				
	Renda não lançada.	1:280\$339	1\$088	1:279\$251	
	Renda lançada	338\$012	22\$764	315\$248	
		1:618\$351	23\$852	1:594\$499	

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteres.

N. 11.

Tabella geral da receita provincial de Santa Catharina, arrecadada pela Administração do Hospital das Caldas da Imperatriz, durante o anno financeiro e exercicio de 1859—1860.

§§	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	Arrecadado.	Despesa de exação.	Liquido.	Por se ar- recadar.
	Renda não lançada.				
27	Aluguel dos aposentos do hospital das Caldas da Imperatriz.	304\$000	304\$000	

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

RECEITA.

Tabella da Arrecadação realisada pela administração e Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, durante o anno financeiro e exercicio de 1859—1860.

IMPOSTOS.	ESTAÇÕES A QUE PERTENCE A ARRECADAÇÃO.											
	Administração da Fazenda Provincial e Meza de Rend. da Capital. (Tabela parcial n. 1.)	Collectoria da Cidade da Laguna. (N. 2.)	Collectoria da Cidade de S. Francisco. (N. 3.)	Collectoria da Villa de Itajubá. (N. 4.)	Collectoria da Villa de S. Sebastião. (N. 5.)	Collectoria da Villa de S. Miguel. (N. 6.)	Collectoria da Cidade de S. José. (N. 7.)	Collectoria da Cidade de Lages. (N. 8.)	Collectoria da Freguezia de São Antonio. (N. 9.)	Procuradoria Fiscal. (N. 10.)	Administração do Hospital das Caldas da Imperatriz. (N. 11.)	TOTAL.
1 Cobrança da divida activa.	2:208\$062		1\$200									2:208\$062
2 Taxas de heranças e legados por testamentos.		532\$016	729\$576		719\$760	346\$887	1:297\$227	267\$300		338\$012		2:814\$574
3 Ditas de heranças intestadas.								823\$314		4:251\$317		8:710\$337
4 Imposto de 5% sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios, isentos d'este imposto unicamente os habitados pelos proprios donos.	3:698\$206	247\$800	241\$800		2\$000	33\$400	103\$011	120\$300				4:448\$517
5 Dito de 6% sobre os generos de exportação da Provincia para portos do Imperio excepto a madeira, a solla e a herva-matê.	50:792\$331	33:828\$219	10:043\$189	2:024\$388	439\$302							99:428\$149
6 Enolumentos da Secretaria do Governo.	1:401\$292											1:401\$292
7 Imposto de 5% do pescado exposto a venda.	360\$080		12\$000									572\$080
8 Premios de assignados no pagamento da exportação	571\$136											571\$136
9 Imposto de patente por venda a miudo de bebidas espirituozas.	2:040\$000	1:870\$000	1:120\$000	535\$000	285\$000	600\$000		395\$000	870\$000			7:765\$000
10 Dito de 800 rs., sobre cada animal que desceu pelas estradas de Lages que vem dar a Barreira da Laguna e as Trez-Barras em S. Francisco, excepto os cargueiros.		747\$200	660\$000									1:407\$200
11 Dito de 400 rs., sobre cabeça de gado morto no matadouro do Estreito	600\$000											600\$000
12 Dito de 4% sobre asolla e couros preparados de qualquer maneira, que se exportou para portos do Imperio.	1:069\$323		16\$880									1:086\$203
13 Dito de 15% sobre a madeira que se exportou da Provincia para portos do Imperio.	2:140\$193	42\$800	1:448\$914	5:994\$730								9:596\$639
14 Imposto da meia-siza por venda de escravos	3:540\$030	3:930\$100	953\$630	360\$000	627\$730	796\$230	1:638\$109	703\$000	1:799\$648			14:402\$837
15 Dito de 150\$000 rs., sobre cada escravo que sahi da Provincia.	600\$000	150\$000		150\$000								900\$000
16 Dito de 1\$400 rs., sobre cada cabeça de gado vaccum que do Municipio de Lages sahiu para outra Provincia.												
17 Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra firme.	532\$000							110\$600				110\$600
18 Dito do Canôas ao Canoinhas, sendo 800 rs., sobre cada animal.								41:067\$000				552\$000
19 Multas diversas.	184\$196		7\$525			180		13\$283				41:067\$000
20 Novos e Velhos Direitos de empregos e Offícios Provinciaes e Municipaes	992\$326									18\$822		224\$008
21 Taxa de 10\$000 rs., por matricula no Lyceo para estudar uma ou mais materias	420\$000				600	13\$400						1:008\$326
22 Resto da quota do dizimo dos generos que o pagavão na sua exportação para fora do Imperio	9:30\$313											420\$000
23 Rendimento dos bens do evento.												930\$313
24 Restituições e dons gratuitos.	7:318\$887											7:318\$887
25 Fóros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz.	34\$930											34\$930
26 Laudemios pela venda de terras do mesmo Hospital.	14\$300											14\$300
27 Aluguel dos aposentos do Hospital das Caldas da Imperatriz.												304\$000
28 Indemnisação de emprestimo para a subscrição do Monte Pio.	292\$260										304\$000	304\$000
29 Saldo que passou do exercicio de 1858 a 1859.	1:033\$939											292\$260
30 Licenças de embarcações para carregarem fora dos ancoradouros	50\$000			48\$000	8\$000							1:033\$939
a Movimentos de fundos do exercicio de 1858 a 1859.	19:000\$000											106\$000
b Rend. Provinciaes do Municipio de S. José, arrematadas.	4:000\$000											19:000\$000
c Emprestito da Caixa especial da Estrada de Lages.	3:600\$000											4:000\$000
d Dito da Caixa de Receita e Despesa das Apolices da Divida Provincial.												3:600\$000
e Indemnisação do emprestimo feito a Thesouraria para occorrer as suas despesas.	3:183\$898											3:183\$898
f Dita de parte do emprestimo á Fazenda Nacional para despesas do Pirol.	7:000\$000											7:000\$000
g Dita do emprestimo feito ao exercicio de 1860 a 1861.	3:600\$000											3:600\$000
	8:000\$000											8:000\$000
	130:338\$331	43:318\$463	15:230\$734	9:462\$338	2:082\$412	1:794\$117	3:088\$317	43:504\$829	2:669\$648	4:618\$331	304\$000	236:129\$072

Tabella explicativa da Receita Provincial de Santa Catharina, arrecadada no anno financeiro e exercicio de 1859 a 1860.

ARTIGO 1º DA LEI N. 470.

CONTRIBUIÇÃO OU RENDA PUBLICA.	Lei que a criou, modificou ou conservou.	Orçada.	Arrecadada.	Por se arrecadar.
1 Cobrança da divida activa.	Lei n. 470.	1:000\$000	2:814\$574	2:491\$676
2 Taxas de heranças e legados por testamentos.	Alv. 17 Jun. 1807	6:610\$000	8:710\$357	
3 Ditas de heranças intestadas.				
4 Imposto de 5% sobre o aluguel real ou arbitrado de predios, isentos deste imposto unicamente os habitados pelos proprios donos.	Lei n. 470.	4:920\$000	4:448\$517	162\$236
5 Dito de 6% sobre os generos de exportação da Provincia, excepto a madeira a solla e a herva-mate.	Idem.	66:946\$000	99:128\$149	
6 Emolumentos da Secretaria do Governo.	Idem e n. 381.	1:160\$000	1:404\$292	
7 Imposto de 5% do pescado exposto a venda.	Idem.	1:123\$000	572\$030	
8 Premios de assignados no pagamento da exportação.	Idem e n. 218.	27\$000	571\$156	
9 Imposto de patente por venda a miúdo de bebidas espirituozas.	Id. ns. 6, 44 e 436	7:360\$000	7:763\$000	
10 Dito de 800 rs., sobre cada animal que desceia pelas estradas de Lages, que vem dar a Barra da Laguna, e as Trez-Barras em S. Francisco, excepto os cargueiros.	Idem.	1:618\$000	1:407\$200	
11 Dito de 400 rs., sobre cabeça de gado morto no matadouro do Estreito.	Idem e n. 146.	1:000\$000	600\$000	
12 Dito de 4% sobre a solla e couros preparados de qualquer maneira, que se exportarão para portos do Imperio.	Idem.	400\$000	1:050\$208	
13 Dito de 15% sobre a madeira que se exportou da Provincia para portos do Imperio.	Idem.	6:800\$000	9:596\$659	
14 Dito da meia-siza por venda de escravos.	Alv. 3 Jun. 1809.	10:500\$000	14:402\$857	
15 Dito de 150\$000 rs., sobre cada escravo que sahia da Provincia.	Leis ns. 340 e 470	4:950\$000	500\$000	
16 Dito de 1\$400 rs., sobre cada cabeça de gado vacum que do Municipio de Lages sahia para outra Provincia.	Leis ns. 436 e 470	120\$000	110\$600	
17 Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra firme.	Lei n. 470.	500\$000	552\$000	
18 Passagem do Canoas ao Canoinhas, sendo 800 rs., sobre cada animal.	Leis ns. 355 e 470	48:380\$000	41:067\$000	
19 Multas diversas.	Leis ns. 218 e 470	620\$000	224\$008	
20 Novos e Velhos Direitos de empregos e Officios Provinciales e Municipaes.	Leis ns. 44 e 470	400\$000	1:008\$326	
21 Taxa de 10\$000 rs., por matricula no Lyceio.	Leis ns. 417 e 470	230\$000	420\$000	
22 Resto da quota do direito de generos, que o pagavão na exportação para fora do Imperio.	L. G. 31 out. 1833	1:900\$000	930\$815	
23 Rendimento dos bens do evento.	Lei n. 470.			
24 Restituições e dons gratuitos.	Idem.	300\$000	7:318\$887	
25 Fóros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz.	Lei ns. 16 e 470	142\$000	39\$950	
26 Laudemios pela venda de terras do das Caldas Hospital.	Lei n. 16 e 470	56\$000	14\$300	
27 Aluguel dos aposentos do mesmo Hospital.	Idem idem.	140\$000	304\$090	
28 Indemnização do emprestimo para a subscrição do Monte-Pio.	Leis ns. 367 e 470	168\$030	292\$280	
29 Saldo que passou do exercicio de 1858—1859.	Lei n. 470.		1:933\$939	
30 Licença ás embarcações para carregarem fora dos ancoradouros.	Leis ns. 342 e 470	150\$000	106\$000	
a Movimento de fundos do exercicio de 1858—1859.			19:000\$000	
b Rendas Provinciales do Municipio de S. José, arrematadas, inclusive a que estava destinada a amortização das Apolices.		4:261\$600	4:000\$000	
c Empréstimo da Caixa especial da Estrada de Lages.			3:600\$000	
d Empréstimo da Caixa de Receita e Despesa das Apolices da Divida Provincial.			3:18\$898	
e Indemnização do emprestimo feito a Thesouraria para o correr as suas despesas.			7:006\$000	
f Dita de parte do emprestimo a Fazenda Nacional para as despesas do Pharol.			3:600\$000	
g Dita do emprestimo feito ao exercicio de 1860 a 1861.			8:000\$000	
		172:001\$600	236:129\$072	2:636\$912

C

Tabella da Divida Activa Provincial de Santa Catharina, que ficou por se cobrar no exercicio de 1859 a 1860.

ESTAÇÕES E ORIGEM.	FOR SE COBRAR.	SOLVEL.	INSOLVEL.
Administração da Fazenda Provincial, e Meza de Rendas da Capital.			
Impostos lançados em annos anteriores.	1:23\$947	628\$042	607\$905
Imposto sobre predios urbanos.	462\$236	162\$236	
Collectoria da Cidade da Laguna.			
Impostos lançados em annos anteriores.	622\$285	27\$000	595\$285
Collectoria da Cidade de S. Francisco.			
Impostos lançados nos annos anteriores	533\$970	116\$140	413\$930
Collectoria da Villa de S. Sebastião.			
Impostos lançados em annos anteriores.	33\$371	402	32\$972
Collectoria da Villa de S. Miguel.			
Impostos lançados em annos anteriores	70\$000		70\$000
	2:654\$912	936\$820	1:726\$092

Além da divida activa a cima descripta, existe mais a de 196\$395 reis, provenientes do resto dos Fóros do Patrimonio do Hospital das Caldas, contados até 31 de Dezembro de 1860; a de 42\$380 reis de Laudemios do mesmo; a de 1:081\$671 reis do resto dos empréstimos aos empregados provinciaes para a subscripção do Monte-Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado; a de 1:185\$478 reis de resto do auxilio prestado a Luiz de Medeiros para estudar na Academia de S. Paulo; a de 5.000\$000 do empréstimo feito á companhia comprehendora do theatro de Santa Izabel; e a de 5:331\$200 reis do resto do empréstimo feito á Fazenda Nacional para as despesas da construcção do Pharol da Ponte des Naufragado-, tudo liquidado até a referida data.

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em de de 1861.

D

Relação da Divida Provincial de Santa Catharina, liquidada até 31 de Dezembro de 1860.

N.º	ORIGEM DA DIVIDA.	TEMPO A QUE PERTENCE.	IMPORTANCIA.
1	Gratificação do professor particular de 1. ^{as} letras do lugar denominado —S. João— na freguezia da Enseada do Brito, Manoel do Carmo Barbosa	Do 1. ^o de Maio, a 30 de Junho de 1836. .	10\$000
2	Idem da ex-professora publica interina de 1. ^{as} letras da cidade de Lages, D. Clemencia Antonia de Medeiros.	Mez de Junho de 1836	8\$334
3	Aluguel da casa para a escola de 1. ^{as} letras do sexo masculino da Freguezia de Santo Amaro	Mez de Janeiro de 1836.	4\$000
4	Idem idem idem idem de Paraty	De 14 de Fevereiro a 30 de Junho de 1836	13\$300
5	Idem idem idem idem do Araranguá	Mez de Junho de 1836	3\$000
6	Idem idem idem idem da Colonia Blumeneau	Do 1. ^o de Agosto de 1834, a 30 de Junho 1836	69\$000
7	Importancia do Resto dos materiaes comprados para a obra da capella do Menino-Deus	Anno financeiro de 1839—1860	500\$000
			607\$834

N. B. — Alem da Divida Passiva supra, existe mais a de 26:800\$000 reis, valor de 134 apolices emitidas por 20:100\$000 rs., das quaes se tem de proceder a amortisação, conforme o artigo 3, da Lei n. 304. de 20 de Junho ultimo.

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em de de 1861



Orçamento da Receita Provincial de Santa Catharina para o anno financeiro e exercicio de 1861 a 1862.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	Orçamento.
1 Cobrança da divida activa.	436\$820
2 Taxas de heranças e legados por testamentos	8:975\$000
3 Ditas de heranças intestadas	
4 Imposto de 3% sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios, iscriptos unicamente os habitados pelos proprios donos.	5:962\$204
5 Dito de 6% sobre os generos que sahirem da Provincia, excepto a madeira a solla e a lierva-male	87:500\$000
6 Emolumentos da Secretaria do Governo	1:353\$000
7 Imposto de 3% do pescado exposto á venda	500\$000
8 Premio de assignados no pagamento da exportação.	100\$000
9 Imposto de patente por venda a miúdo de bebidas espirituozas.	10:100\$000
10 Dito de 1\$000 rs., sobre cada animal que descer de Lages, e sobre os que passarem pelo Araranguá e pela estrada das Tres Barras, em S. Francisco, excepto os carregados.	6:380\$000
11 Dito de 1\$000 rs., sobre cabeça de gado morto	3:168\$000
12 Dito de 4% da solla e couros preparados de qualquer maneira, que sahirem para fora da Provincia	670\$000
13 Dito de 10% sobre a madeira que sair da Provincia inclusive a lenha	8:682\$000
14 Dito da meia-siza por venda de escravos	12:550\$000
15 Dito de 200\$000 rs., sobre cada escravo que sair da Provincia.	800\$000
16 Dito de 2\$000 rs., sobre cada cabeça de gado vacuno que do Municipio de Lages sair para outra Provincia.	103\$000
17 Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra firme	200\$000
18 Dito do Canoas ao Canoilhas, sendo 1\$000 rs. sobre cada animal.	50:000\$000
19 Multas diversas	132\$300
20 Novos e Velhos Direitos de Officios e empregos Provinciaes e Municipaes	800\$000
21 Taxa de 10\$000 rs., por matricula no Lyceu.	420\$000
22 Imposto de 450 rs. sobre cada couro em cabello que sair da Provincia	6:000\$000
23 Rendimento dos bens do evento	
24 Restituições e dons gratuitos.	60\$000
25 Fóros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz.	142\$000
26 Laudemios pela venda de terras do mesmo Patrimonio	20\$000
27 Aluguel dos aposentos do dito Hospital.	314\$000
28 Indemnização dos empréstimos para a subscrição do Monte-Pio	876\$676
29 Saldo do anno financeiro e exercicio de 1860—1861.	
30 Licença ás embarcações para carregarem fora dos ancoradouros.	92\$000
31 Imposto de 100\$000 rs. sobre cada pessoa que vender bilhetes de loterias.	400\$000
32 Taxa de 40 rs., diários por animal que se conservar na mangueira publica em S. José	1:084\$000
33 Indemnização de empréstimos a Administração Geral.	
Renda especial para patrimonio das Casas de Caridade da Provincia.	
a Contribuição de 10 rs. por alqueire ou arroba de generos que sahirem da Provincia.	6:740\$000
Rendas especiaes em favor dos Hospitales de Caridade.	
b Taxa sobre marinheiros.	2:560\$000
c Contribuição de 20 rs., por toneladas das embarcações.	900\$000
	218:446\$000

Observações e Bases do calculo para este Orçamento.

- Rendas nº 1— orçadas segundo a importancia da divida, da sua solubillidade, estado da arrecadação 2—3—6—8—12—13—14—16—18—19—20—21—26— e 30, orçadas pelo termo medio do rendimento dos tres ultimos annos.
 7—23—29 e 31— nada se orça, por serem eventuaes as 3 ultimas, e a 1ª nunca haver produzido quantia alguma.
 4 e 9—Orçadas segundo os lauramentos do corrente exercicio, e probabilidades de sua arrecadação no deste Orçamento.
 10—14 e 22— Orçadas pelo duplo do que renderão no ultimo semestre, attendendo-se tambem na 1ª o rendimento do ultimo triennio.
 7 e 17—Orçadas conforme os pregos porque se achão arrematadas, attendendo-se tambem na 1ª o rendimento do ultimo triennio.
 15—Orçada pela 3ª parte do rendimento medio annual do ultimo triennio.
 21—Orçada pelo que deve ser restituído pelo Dr. Luiz de Medeiros.
 27—Orçada pela totalidade annual dos fóros.
 27—Orçada pelos 150% do rendimento medio annual do ultimo triennio.
 28—Orçada pela indemnização que se tem de realizar em 1861—1862 em relação dos empréstimos effectuados e authorisados.
 31—Orçada pelo rendimento do corrente anno financeiro.
 32—Orçada pelo nº provavel de annuacs, contando-se a cada um 5 dias de demora.
 a, b, e c — Orçadas pelo termo medio do rendimento do ultimo triennio.

Tabella Geral da Receita Provincial de Santa Catharina, arrecadada nos annos financeiros e exercicios de 1857 a 1860.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	1857—1858	1858—1859	1859—1860	TRIENNAL.
1 Cobrança da divida activa.	480\$404	763\$363	2:814\$374	4:060\$344
2 Taxas de heranças e legados por testamentos.	6:203\$043	12:009\$514	8:710\$337	26:924\$914
3 Ditas de heranças intestadas				
4 Imposto de 5% sobre o aluguel real ou arbitrado de predios, isemptos deste imposto unicamente os habitados pelos proprios donos	6:478\$430	2:672\$831	4:448\$317	13:599\$798
5 Dito de 6% sobre os generos de exportação da Provincia, excepto a madeira a solla e a herva-mate.	84:513\$366	78:936\$086	99:128\$149	262:599\$601
6 Emplumentos da Secretaria do Governo.	1:327\$926	1:367\$923	1:404\$292	4:100\$141
7 Imposto de 5% do pescado exposto á venda.	1:084\$844	1:073\$584	572\$080	2:730\$308
8 Premio de assignados no pagamento da exportação.	46\$794	133\$443	574\$136	734\$393
9 Imposto de patente por venda a miudo de bebidas espirituozas.	6:640\$000	6:925\$000	7:763\$000	21:330\$000
10 Dito de 800 rs., sobre cada animal que desceu pelas estradas de Lages, que vem dar á Barra da Laguna, e as Trez-Barras em S. Francisco, excepto os cargueiros	143\$200 706\$400	163\$600 433\$200	1:407\$200	308\$800 2:548\$800
11 Dito de 400 rs., sobre cabeças de gado morto no matadouro do Estreito	966\$664	966\$664	600\$000	2:533\$328
12 Dito de 4% sobre a solla e couros preparados de qualquer maneira, que se exportarão para portos do Imperio.	384\$030	338\$610	1:030\$208	1:999\$868
13 Dito de 15% sobre a madeira que se exportou da Provincia para portos do Imperio.	7:944\$836	8:510\$772	9:396\$639	26:049\$287
14 Dito da meia-siza por venda de escravos.	12:431\$742	10:824\$324	14:402\$837	37:679\$123
15 Dito de 130\$000 rs., sobre cada escravo que sahiu da Provincia.	6:334\$300	4:131\$230	900\$000	11:365\$730
16 Dito de 1\$400 rs., sobre cada cabeça de gado vaccum que do Municipio de Lages sahiu para outra Provincia.	113\$000 433\$320	86\$000 433\$320	110\$600 532\$000	311\$600 1:418\$640
17 Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra firme.				
18 Passagem do Canoas ao Canoinhas, sendo 800 rs., sobre cada animal.	36:679\$600	40:817\$600	41:067\$000	118:564\$200
19 Multas diversas.	116\$418	63\$106	224\$008	403\$532
20 Novos e Velhos Direitos de empregos e Officios Provinciaes e Municipaes	390\$964	984\$666	1:008\$326	2:383\$936
21 Taxa de 10\$000 rs., por matricula no Lyceô.	400\$000	420\$000	420\$000	1:240\$000
22 Resto da quota do dizimo de generos, que o pagavão na exportação para fóra do Imperio.	1:517\$730	1:383\$301	930\$843	4:032\$446
23 Rendimento dos bens do evento.	8:767\$122	7:243\$343	7:318\$887	23:334\$331
24 Restituições e dons gratuitos	33\$730	98\$300	39\$930	172\$000
25 Fóros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz.	40\$273	6\$230	14\$300	60\$823
26 Laudemios pela venda de terras do mesmo Hospital.	149\$600	173\$000	304\$000	626\$600
27 Aluguel dos aposentos do mesmo Hospital.				
28 Indemnização do emprestimo para a subscrição do Monte-Pio.	366\$000	334\$103	292\$280	992\$683
29 Saldos que passarão de uns para outros exercicios.	4:033\$301		1:933\$939	6:037\$260
30 Licença ás embarcações para carregar em fóra dos ancoradouros.	58\$000	114\$000	106\$000	278\$000
a Movimentos de fundos de uns para outros exercicios.	17:174\$238	43:000\$000	19:000\$000	79:174\$238
b Rendas Provinciaes do Municipio de S. José, arreimatadas, inclusive a que estava destinada a amortisação das Apolices	3:430\$000	3:430\$000	4:000\$000	10:900\$000
c Empréstimo da Caixa especial da Estrada de Lages.		16:300\$000	3:600\$000	20:100\$000
d Empréstimo da Caixa de Receita e Despesa das Apolices da Divida Provincial			3:183\$898	3:183\$898
e Indemnisação de emprestimos feitos a Thesouraria para occorrer as suas despesas	41:084\$631	69:532\$909	7:000\$000	117:637\$560
f Dita de parte de emprestimo a Fazenda Nacional para as despesas do Pharol.			3:600\$000	3:600\$000
g Dita do emprestimo feito ao exercicio de 1860 a 1861, pelo de 1859 a 1860.			8:000\$000	8:000\$000
h Reposições de quantias separadas para adiantamentos.	10:200\$000	6:600\$000		17:100\$000
i Imposto de 20\$000 rs., sobre leilão não judicial	40\$000			40\$000
j Imposto de 2\$000 rs., sobre cada escravo de Officio.	262\$000	232\$000		494\$000
	264:366\$208	321:175\$166	236:129\$072	838:870\$446

DESPEZA.

TABELLA N. 1.

Representação Provincial.

§ 1.º do art. 2.º da Lei n. 470 de 29 de Abril de 1859.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Subsídios de 20 deputados, contados 20 dias de prorrogação e indemnisação de vinda e volta.	5:612\$000	5:612\$000
Empregados da Secretaria e casa da Assembléa	3:600\$000	
Ao 1º Official		961\$538
Ao 2º dito		824\$963
Ao dito dito.		741\$399
Ao Porteira		381\$730
Ao dito aposentado		51\$510
Ao Continuo.		563\$453
Aluguel da casa para as Sessões	700\$000	699\$960
Expediente da Assembléa, inclusive impressões	468\$000	468\$000
	10:380\$000	10:380\$795

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA N. 2.

Secretaria do Governo.

§ 2.º do art. 2.º da lei n. 470 de 29 de Abril de 1859.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Ordenados e gratificações aos Empregados	5:467\$000	1:395\$549
Ao 1º Official, e depois Chefe da 1ª Secção		884\$877
Ao 2º dito, e depois Chefe da 2ª dita		492\$723
Ao Amanuense, e depois 1º Official da 2ª Secção		483\$820
Ao dito, e depois 2º dito da 1ª dita		633\$935
Ao Porteiro		541\$051
Ao Continuo, e depois Amanuense da 1ª Secção		166\$663
Ao 1º Official da 1ª Secção		129\$657
Ao 2º dito da 2ª dita		66\$666
Ao Amanuense da 2ª dita		96\$998
Ao Archivista		76\$388
Ao novo Continuo		2:812\$010
Expediente, sua publicação e impressão de relatorios e leis	1:600\$000	
	7:067\$000	7:783\$359

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA N. 3.

Administração da Fazenda Provincial.

§ 3.º do art. 2.º da Lei n. 470 de 29 de Abril de 1859.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Ordenados e gratificações aos Empregados	7:800\$000	
Ao Administrador		1:138\$334
Ao 1º Escripturario		903\$860
Ao 2º dito		809\$853
Ao dito dito		835\$322
Ao Praticante		333\$660
Ao dito		418\$322
Ao Procurador Fiscal		580\$348
Ao Thesoureiro		1:066\$656
Ao Porteiro		628\$000
Ao Guarda de numero		421\$923
Ao dito dito		399\$996
Ao dito dito		399\$996
Thesoureiro aposentado		534\$000
Expediente	1:840\$000	1:539\$910
	9:640\$000	9:830\$384

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA N 4.

Instrução Publica.

§ 4.º do art. 2.º da lei n. 470 de 29 de Abril de 1859.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Vencimentos do pessoal da instrução secundaria	8:300\$000	
Ao Director		399\$988
Ao Professor de francez		799\$992
Ao dito de inglez		610\$900
Ao dito de latim		899\$996
Ao dito de Historia e Geographia		482\$549
Ao dito de Rhetorica e Poetica.		565\$881
Ao dito de Mathematicas.		999\$984
Ao dito de Sciencias naturaes e desenho.		873\$332
Ao Porteiro		353\$328
Utensils.	470\$000	1:439\$761
	8:770\$000	7:007\$708
Vencimento do pessoal da instrução primaria do sexo masculino	21:247\$300	
Ao Professor da 1ª Escola da capital		720\$000
Ao dito da 2ª dita da dita		720\$000
Ao dito da Escola da Cidade de S. Francisco		479\$988
Ao dito da dita da dita da Laguna		473\$322
Ao dito da dita da dita de S. José		463\$327
Ao dito da dita da dita de Lages		680\$000
Ao dito da dita da Villa de Porto Bello.		480\$000
Ao dito da dita da dita de S. Miguel.		86\$648
Ao dito da dita da freguezia da Santissima Trindade		392\$768
Ao dito da dita da dita de Santo Antonio		420\$000
Ao dito da dita da dita de Canas Vieiras		300\$781
Ao dito da dita da dita do Rio Vermelho		15\$999
Ao dito da dita da dita da Lagoa.		420\$000
Ao dito da dita da dita do Ribeirão		420\$000
Ao dito da dita da dita de Campos Novos.		251\$660
Ao dito da dita da dita de Tubarão		338\$988
Ao dito da dita da dita de S. João de Imarahy		521\$972
Ao dito da dita da dita de Villa Nova de Sant'Anna		203\$321
Ao dito da dita da dita de Sant'Anna do Mirim.		192\$996
Ao dito da dita da dita de S. Joaquim de Garopaba.		420\$000
Ao dito da dita da dita de Araranguá		27\$810
Ao dito da dita da dita da Enseada de Brito.		417\$490
Ao dito da dita da dita de Santo Amaro		534\$170
Ao dito da dita da dita de S. Pedro de Alcantara		372\$508
Ao dito da dita da dita de S. Sebastião da Foz		420\$000
Ao dito da dita da dita de S. João Baptista das Tijucas Grandes		539\$990
Ao dito da dita da dita de Cambriu		303\$321
Ao dito da dita da dita de Ita'a'y		303\$321
Ao dito da dita da dita de Itapocoroy		303\$321
Ao dito da dita da dita de Paraty		303\$321
Ao dito da dita da dita de Sahy.		416\$129
Ao dito da dita da dita de Itacoroby		417\$470
Ao dito da dita da Varzea do Ratonos		420\$600
Ao dito da dita da freguezia da Pescaria Brava		303\$321
Ao dito da dita do lugar Annaburgo na colonia D. Francisca.		519\$990
Ao dito da dita da colonia Blumenau.		540\$000
Ao dito da dita da dita D. Francisca		710\$000
Ao dito da dita da parte d'alem do estreito desta ilha.		50\$351
PROFESSORES ADJUNTOS.		
Vencimento de 4 professores adjuntos na capital.	800\$000	
Ao adjunto da segunda escola da capital.		33\$320
PROFESSORAS.		
Vencimento do pessoal da instrução primaria do sexo feminino.	6:923\$300	
A professora da primeira escola da capital.		340\$000
A dita da segunda dita da dita		340\$000
A dita da escola da cidade de S. Francisco		419\$988
A dita da dita da dita da Laguna.		629\$988
A dita da dita da dita de S. José		420\$000
	37:743\$000	24:851\$514

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Transporte.	37:743\$000	24:854\$34
A' professora da escola da villa de S. Miguel		41:8\$20
A dita da dita da dita de Porto Bello		41:8\$20
A dita da dita da dita de Lages		476\$32
A dita da dita da freguezia da SS. Trindade		360\$00
A di a da dita da dita de Sinto Antonio		259\$20
A dita da dita da dita de Itajahy		259\$20
A dita da dita da dita de Itapocoroy		360\$00
A dita da dita da dita de S. João de Imaruhy		260\$00
A dita da dita da dita do Tubarão		420\$00
A dita da dita da co'onia D. Francisca		360\$00
Gratificação ao director da instrução primaria	1:000\$000	777\$77
Diaria ao mesmo quando fôr in-peccionar as aulas	400\$000	67\$200
Aluguel de casas para as aulas de primeiras letras	3:200\$000	
Da 1ª Escola da capital do sexo feminino		300\$000
Da 2ª dita da dita do dito masculino		120\$000
Da 2ª dita da dita do dito feminino		192\$000
Da Escola do sexo feminino da cidade de S. Francisco		48\$000
Da dita do dito masculino da dita dito		71\$85
Da dita do dito feminino da dita da Laguna		60\$000
Da dita do dito masculino da dita da dita		96\$000
Da dita do dito feminino da dita de S. José		84\$000
Da dita do dito dito da villa de S. Miguel		72\$000
Da dita da dita dito da dita de Porto Bello		36\$000
Da dita do dito masculino da dita de Lages		120\$000
Da dita do dito feminino da dita dita		51\$000
Da dita do dito masculino da freguezia do Sahy		72\$000
Da dita do dito dito da dita do Paraty		109\$62
Da dita do dito dito da dita de Itapocoroy		36\$000
Da dita do dito feminino da dita de dito		51\$000
Da dita do dito masculino da dita de Itajahy		21\$000
Da dita do dito feminino da dita de dita		36\$000
Da dita do dito masculino da dita de Cambrin'		36\$000
Da dita do dito dito da dita das Tijucas Grandes		48\$000
Da dita do dito dito da dita da Santissima Trindade		92\$71
Da dita do dito feminino da dita da dita		100\$000
Da dita do dito masculino da dita da Laguna		72\$000
Da dita do dito dito da dita de Santo Antonio		60\$000
Da dita do dito feminino da dita de Santo Antonio		42\$000
Da dita do dito masculino da dita de Cana Vieiras		71\$000
Da dita do dito dito da dita do Rio Vermelho		30\$000
Da dita do dito dito da dita do Ribeirão		60\$000
Da dita do dito dito do arraial dos Ganchos		36\$000
Da dita do dito dito de Itacoroby		96\$000
Da dita do dito dito da Varzea do Ratores		56\$000
Da dita do dito dito da freguezia de Santo Amaro		48\$000
Da dita do dito dito da dita de S. Pedro de Alcantara		40\$000
Da dita do dito dito da dita da Enseada de Brito		48\$000
Da dita do dito dito da dita de Sant'Anna do Mirim		22\$000
Da dita do dito dito da parte d'além do Esarteito		8\$000
Da dita do dito masculino da freguezia do Imaruhy		60\$000
Da dita do dito feminino da dita do Imaruhy		60\$000
Da dita do dito masculino da dita do Tubarão		60\$000
Da dita do dito feminino da dita do Tubarão		84\$000
Da dita do dito masculino da dita de Campos Novos		36\$000
Da dita do dito dito da dita de Bom Jesus do Socorro		60\$000
Da dita do dito dito do arraial das Tijuquinhas		30\$000
Da dita do dito dito da villa de S. Miguel		18\$000
Utensis e soccorros a alumnos pobre	1:200\$000	999\$20
Gratificações aos Professores e Professoras particulares	900\$000	120\$000
Auxilio a tres habilitandos a ordens sacras	1:080\$000	
Ao habilitando Carlos Fernando Cardoso		360\$000
Ao dito Antonio Cabral e Mello		360\$000
Ao dito Julio Carlos de Oliveira		270\$000
Gratificação ao Bibliothecario	200\$000	199\$32
Ordenado e gratificação ao Porteiro da Bibliotheca	400\$000	397\$20
Subvenção a um individuo que se applicar ao estudo da Tachygraphia	800\$000	
Livros para a Bibliotheca	1:200\$000	
Utensis e asscio da casa	200\$000	178\$280
Ordenados aos Professores jubilados	1:870\$000	
A José Henriques da Cunha		300\$000
A Marcellino Antonio Dutra		600\$000
A Alexandre Corrêa de Mello		180\$000
A Jacinto Zuzarte de Freitas		240\$000
A Luiz Xavier de Souza		360\$20
A Eufrasia Xavier de Souza Caldeira		199\$20
	50:193\$000	37:008\$303

TABELLA N. 5.

Força Policial.

§ 5.º do art. 2.º da Lei n. 470 de 29 de Abril de 1859.

DEMONSTRAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Vencimentos	36:406\$000	35:974\$039
Armamento, luzes para o quartel, gratificações diversas e etapes	1:094\$000	1:423\$160
	37:500\$000	37:399\$219

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA N. 6.

Culto Publico.

§ 6.º do art. da Lei n. 470 de 29 de Abril de 1859.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Gratificação ao Areipreste da provincia	300\$000	300\$000
Dita ao Coadjutor da capital	300\$000	273\$000
Dita ao dito de S. José	200\$000	\$
Guisamentos para as matrizes	1:100\$000	\$
A' da capital		99\$973
A' da Laguna		\$
A' de S. Francisco		\$
A' de S. José		\$
A' de S. Miguel		23\$000
A' de Porto-Beilo		\$
A' de Lages		\$
A' de Itapacoroy		\$
A' do Itajahy		\$
A' de S. Sebastião da Foz das Tijucas Grandes		23\$000
A' de S. João Baptista das Tijucas Grandes		23\$000
A' da Santissima Trindade		23\$000
A' da Lagoa		23\$000
A' de Santo Antonio		23\$000
A' do Ribeirão		23\$000
A' do Rio-Vermelho		23\$000
A' de Cana-Vieiras		\$
A' de S. João de Imaruly		23\$000
A' do Tubarão		\$
A' de Sant'Anna do Merim		\$
A' de Villa Nova de Sant'Anna		23\$000
A' de S. Joaquim de Caropaba		23\$000
A' da Enseada de Brito		23\$000
A' de S. Pedro de Alcantara		\$
A' da colonia D. Francisca		\$
Ornamentos para as diversas matrizes	2:300\$000	\$
Procissão de Corpus-Christi	200\$000	200\$000
Guisamentos á matriz de Santo Amaro		23\$000
	4:400\$000	1:224\$973

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteres.

TABELLA N. 7.

Soccorros Publicos.

§ 7.º do art. 2.º da Lei n. 470 de 29 de Abril de 1859.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Subvenção ao hospital de caridade	2:000\$000	2:000\$000
Creação dos expostos a cargo do imperial hospital de caridade e das camaras municipaes.	5:800\$000	4:806\$000
Ordenado ao administrador do hospital das Caldas	600\$000	600\$000
Para um servente, luzes, utensilios, e limpeza do hospital das Caldas da Imperatriz	430\$000	280\$640
Subvenção aos hospitaes de caridade	600\$000	300\$000
Ao da Laguna	5:000\$000	7:897\$179
Sustento, vestuario e curativo dos presos pobres	1:000\$000	1:399\$082
Praticagem do Araranguá		
	15:430\$000	17:276\$901

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA N. 8.

Obras Publicas.

§ 8.º do art. 2.º da Lei n. 470 de 29 de Abril de 1859.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Construcções e reparos de matrizes	8:000\$000	8:468\$901
Reparos da capella do Menino Deos.	1:500\$000	1:000\$000
Construcções e reparos de cadeas	7:000\$000	7:395\$943
Estrada de S. José a Lages	20:000\$000	27:205\$280
Dita do Itamaraty a Lages	2:000\$000	1:000\$000
Dita do Tubarão a Lages	3:000\$000	1:000\$000
Dita de Lages ao Canoinhas.	4:000\$000	6:966\$000
Dita do Araranguá a Serra	1:500\$000	\$
Dita das Tres Barras ao Itapocú	1:500\$000	800\$000
Ditas e pontes nos municípios da provincia, inclusive 300\$000 rs. para a de Rationes a Santo Antonio	5:000\$000	4:535\$260
Reparos no hospital das Caldas	600\$000	300\$000
Caes da rua do Principe	3:000\$000	3:086\$460
Cortina no paredão da matriz e corte neste com escada, que desce a rua do Espirito-Santo.	800\$000	832\$670
Tapiche em S. Francisco	400\$000	\$
Concerto do de S. José.	300\$000	516\$760
Reparos no edificio do Lyceu	500\$000	713\$980
Subvenção ás obras do Imperial Hospital	2:000\$000	2:000\$000
Compra de materias para a casa da assemblea	2:000\$000	\$
	63:100\$000	65:851\$256

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA N. 9.

Iluminação da Capital.

§ 9.º do art. 2.º da Lei n. 470 de 29 de Abril de 1859.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Com a iluminação e custeio dos lampêdes	8:500\$000	5:823\$442

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

TAB'LLA N. 10.

Divida Passiva.

§ 10 do art. 2.º da Lei n. 470 de 29 de Abril de 1859.

DENOMINAÇÕES.	FINADA.	EFFECTIVA.
Ao inventor da machina de fôrnear farinha.	500\$000	500\$000
Dividas a diversos	500\$000	500\$130
	1:000\$000	1:000\$130

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA N. 11.

Despezas de Execução.

§ 11 do art. 2.º da Lei n. 470 de 29 de Abril de 1859.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Porcentagem ás collectorias e juizo dos feitos da fazenda	11:500\$000	
Diárias aos guardas quando embarcados	2:200\$000	18\$560
Ao do nuncio Luiz de Arango Figueiredo		16\$320
Ao do dito José Joaquim da Silva		100\$080
Ao do dito Manoel Silveira de Souza.		1303\$900
Aos extranumerarios da capital		8
Aos ditos da villa de Porto Bello		180\$160
Aos ditos da dita de Itajaby		412\$240
Aos ditos da cidade da Laguna		457\$600
Aos ditos da dita de S. Francisco.	1:000\$000	737\$712
Restituições.	17:700\$300	22:988\$858

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA N 12.

Despezas Eventuaes.

§ 12 do art. 2.º da Lei n. 470 de 29 de Abril de 1859.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Correio de lages.	600\$000	312\$000
Arrendamento do terreno do Matadouro	48\$000	48\$000
Fóros do predio do Lyceu	4\$120	4\$120
Compra do terreno do morro á Leste desta capital.	2:000\$000	\$
Guardas das mattas do mesmo	360\$000	360\$000
Emprestimo aos empregados para o Monte-Pio	1:600\$000	\$
Gratificação a qualquer engenheiro quando for necessario	600\$000	230\$000
Com o balizamento das pedras na bahia da Trjuquinhas	300\$000	\$
Eventuaes	1:880\$880	2:564\$620
	7:393\$000	3:538\$710

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniann o Esteres.

TABELLA A.

Emprestimo ao Theatro de Santa Izabel.

Resolução n. 469 de 27 de Abril de 1859, e officio da Presidencia da Provincia n. 215 de 11 de Agosto do mesmo anno.

DENOMINAÇÕES.	FINADA.	EFFECTUADA.
Ao thesoureiro da companhia Emprehededora do referido theatro	6:000\$000	6:000\$000

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA B.

Credito especial para o pharol da barra do Sul.

Lei n. 493 de 18 de Maio de 1860.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Importancia entregue ao thesoureiro da thesouraria da provincia Laurentino Eloy de Medeiros.	6:000\$000	8:934\$200

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justinianno Esteres.

TABELLA C.

Movimento de fundos.

Officio da Presidencia da Provincia sob n. 48 de 7 de Agosto de 1860.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Importancia removida do exercicio de 1859 — 1860, para o exercicio de 1860 — 1861 para acudir as primeiras despezas deste ultimo anno.		8:000\$000

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA D.

Empréstimo á Fazenda Nacional.

Officio da Presidencia da Provincia n. 132 de 10 de Março de 1860.

DENOMINAÇÕES.	FIXADA.	EFFECTIVA.
Importancia entregue pelo collecter da cidade de S. Francisco a Jorge Adolfo Ou Neymeir para a conclusão da casa de correcção da colonia D. Francisca.	450\$000	
Idem idem ao thesourreiro da thesouraria da Fazenda Nacional Laurentino Eloy de Medeiros.	7:000\$000	7:450\$000

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteves.

TABELLA E.

Recapitulação da despesa feita na administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina no anno financeiro e exercicio de 1859-1860.

DENOMINAÇÕES.		FINANA.	EFFECTIVA.
1.ª	Representação provincial.	10:380\$000	10:308\$735
2.ª	Secretaria do governo.	7:067\$000	7:785\$359
3.ª	Administração da fazenda provincial.	9:640\$000	9:85:0\$384
4.ª	Instrução publica.	36:193\$00.0	37:008\$303
5.ª	Defeza e segurança publica.	37:500\$000	37:300\$219
6.ª	Cadto publico.	4:400\$000	4:224\$075
7.ª	Soccorros publicos.	15:430\$000	17:276\$501
8.ª	Obras publicas.	63:400\$000	65:851\$256
9.ª	Iluminação da capital.	8:500\$000	5:823\$142
10	Divida passiva.	1:000\$000	1:037\$130
11	Despesa de exação.	17:700\$000	22:988\$838
12	Despezas eventuaes.	7:300\$000	3:558\$740
A.	Emprestimo ao theatro de Santa Izabel.	6:000\$000	6:000\$000
B.	Credito especial para o pharol da barra do Sul.	6:000\$000	8:334\$200
C.	Movimentos de fundos para 1860-1861.	\$	8:000\$000
D.	Emprestimo a Fazenda Nacional.	\$	7:450\$000
		244:303\$000	250:512\$002

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 31 de Janeiro de 1861.

Antonio Justiniano Esteres.

APPENSOS.

G

N. 1.

Balanco da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, do 1º semestre do exercicio de 1860—1861.

RECEITA.		DESPEZA.	
Renda por exportação	43:535\$372	§ 1.º Representação Provincial	2:481\$213
Renda não lançada	69:107\$753	§ 2.º Secretaria do Governo	6:270\$087
Renda lançada.	5:820\$620	§ 3.º Directoria da Fazenda Provincial	5:897\$838
Renda extraordinaria.	408\$329	§ 4.º Culto Publico	330\$000
Renda especial a favor das casas de caridade.	3:564\$870	§ 5.º Instrução Publica	16:942\$523
Renda especial a favor do Imperial Hospital.	1:764\$860	§ 6.º Colonisação Nacional	200\$000
Depositos.	241\$616	§ 7.º Defeza e Segurança Publica	17:936\$267
Operações de credito.	13:534\$718	§ 8.º Auxilio á Navegação.	576\$640
Despeza a annullar.	31\$664	§ 9.º Soccorros Publicos	7:177\$088
		§ 10. Materiaes	15:351\$200
Movimento de fundos.	142:009\$804	§ 11. Illuminação Publica.	2:885\$282
	5:617\$010	§ 12. Despeza de exacção.	16:603\$267
		§ 13. Divida passiva.	552\$000
		§ 14. Despezas diversas e eventuaes	2:780\$736
		Despeza especial a favor do Imperial Hospital.	1:764\$860
		Operações de credito	8:985\$400
			106:734\$421
		Saldo	40:892\$393
	147:626\$814		147:626\$814

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.—

Antonio Justiniano Esteves.

N. 2.

RECEITA.

Renda por exportação.

§ 5.º	Imposto de 6% sobre os generos que sahirem para fóra da provincia, exceptuados o couro, a sola, a madeira e a herva-matte	38:037\$747
§ 7.º	Dito de 450 rs. por couro em cabello que sair da provincia	3:022\$650
§ 8.º	Dito de 4% sobre a sola que sair para fóra da provincia.	333\$800
§ 9.º	Dito de 10% sobre a madeira, inclusive a lenha idem	3:501\$175

45:535\$372

Renda não lançada.

§ 2.º	Taxas de heranças, e legados por testamentos.	3:793\$333
§ 6.º	Premios de assignados.	17\$986
§ 11.	Imposto de 5% do pescado exposto á venda	269\$980
§ 12.	Dito da meia siza por venda de escravos.	6:495\$082
§ 13.	Dito por escravo que sair da provincia, elevado esse imposto a 200\$000	200\$000
§ 14.	Dito de 1\$000 sobre cada animal que descer de Lages, e sobre os que passarem pelo Araranguá, e pela estrada das Tres-Barras, em S. Francisco, excepto os carregados	3:063\$800
§ 15.	Idem idem sobre cabeça de gado morto.	1:972\$000
§ 17.	Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra firme	276\$000
§ 18.	Dito do Canhão ao Canoinhas, elevado a 1\$000 o imposto sobre cada animal.	50:281\$000
§ 19.	Imposto de 100\$000 sobre cada pessoa que vender bilhetes de loterias do municipio neutro, e de outras provincias.	400\$000
§ 20.	Taxa de 10\$000 por matricula no Lyceo.	10\$000
§ 22.	Licenças ás embarcações para carregarem fóra dos ancoradouros	64\$000
§ 23.	Emolumentos da Secretaria do Governo.	1:030\$456
§ 24.	Novos e vellos direitos de empregos provinciaes e municipaes	705\$831
§ 25.	Fóros do patrimonio do hospital das Caldas da Imperatriz	469\$994
§ 27.	Laudemios por venda de terras pertencentes ao estabelecimento.	23\$750
§ 30.	Multas diversas	34\$343

69:107\$753

Renda lançada.

§ 4.º	Imposto de 5% sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios, exceptuados os habitados pelos proprietarios.	28\$620
§ 10.	Dito de patente por venda de bebidas espirituosas, conforme as leis vigentes.	5:335\$000

5:820\$620

Renda extraordinaria.

§ 28.	Indemnisação do emprestimo aos empregados publicos provinciaes e municipaes para subscrição do Monte-Pio	378\$329
§ 32.	Restituições e dons gratuitos	30\$000

408\$329

Renda especial a favor das casas de caridade.

Contribuição de 10 rs. sobre alqueire, ou arroba, de generos exportados para fóra da provincia	3:564\$870
--	------------

Renda especial a favor do Imperial Hospital.

Taxa sobre marinheiros	1:332\$800
Contribuição de 20 rs. sobre tonclada	432\$060

1:764\$860

Depositos.

A favor do aformoseamento da Praça da cidade de S. José, resto da arrecadação de terrenos.	160\$000
A favor da provincia, importancia da meia siza da compra do escravo José, entregue pela policia a Pedro Francisco Fernandes Martins	69\$000
A favor do ex-thesoureiro, José Manoel de Souza.	1\$154
A favor do ex-collector da Laguna, Francisco da Silva França	\$095
A favor do ex-collector de S. Francisco, José Francisco Pereira.	\$199
A favor do ex-collector das Tres-Barras, Manoel Joaquim de Souza.	78\$208
A favor do collector da Laguna, Jeronymo Coelho Netto	3\$960

241\$616

Operações de credito.

Remoção da Caixa de Depositos e Cauções. do exercicio de 1859—1860 para a Caixa Geral do de 1860—1861, para applicar-se á compra de apolices.	7:834\$718
Supprimento do exercicio de 1859—1860	8:000\$000

15:834\$718

141:978\$140

Transporte.		141:978\$140
Despeza a annullar.		
Na despeza do § 7º — <i>Defeza e Segurança Publica.</i> — Valor da quantia reposta pelo commandante da Força Policial, que de mais recebeu proveniente do venci- mento do ex-guarda da mesma força, Eusebio José de S. Carlos.	9\$064	
Na despeza do § 9º — <i>Soccorros Publicos</i> —Valor da quantia reposta pelo delegado de polícia da cidade de S. Francisco. Alexandre Ernesto de Oliveira, proveniente do supprimento de 74 dias de sustento, ali prestado, do 1º de Julho, a 12 de Setembro do corrente anno, ao prezo João Antonio, que se verificou ser es- cravo	22\$600	31\$664
Movimento de fundos.		142:009\$804
Saldo que passou do exercicio de 1839—1860.		5:617\$010
		147:626\$814

N. 3.

Quadro da Receita provincial arrecadada pela Directoria Geral, no 1º semestre do exercicio de 1860 a 1861.

Renda não lançada.		
§ 2. Taxas de heranças, e legados por testamentos.	632\$320	
§ 11. Imposto de 5% do pescado exposto á venda.	249\$980	
§ 17. Passagem do Estreito entre esta illha e a terra firme	276\$000	1:458\$300
Renda extraordinaria.		
§ 28. Indemnisação do emprestimo aos empregados publicos provinciaes e municipaes para subscrição do Monte Pio	378\$329	
§ 32. Restituições e dons gratuitos.	30\$000	408\$329
		1:566\$629

N. 4.

Quadro da Receita da Meza de Rendas da Capital, no 1. semestre do exercicio de 1860 a 1861.

Renda Por exportação.			
§ 5.º	Imposto do 6% sobre os generos que sahirem da provincia, exceptuados o couro, a sola, a madeira, e a lierva-matte	24:712\$301	
§ 7.º	Dito de 450 rs. por couro em cabello que sair da provincia.	1:114\$350	
§ 8.º	Dito de 4% sobre a sola que sair para fóra da provincia.	345\$800	
§ 9.º	Dito de 10% sobre a madeira, inclusive a lenha, que sair para fóra da provincia	2:234\$181	25:706\$932
Renda não lançada.			
§ 2.º	Taxas de heranças, e legados por testamento	611\$571	
§ 6.º	Premios de assignados no pagamento da exportação.	17\$986	
§ 12.	Imposto da meia siza por venda de escravos	1:003\$282	
§ 13.	Dito de 1\$000 sobre cabeça de gado morto.	22\$000	
§ 19.	Dito de 100\$000 sobre cada pessoa que vender bilhetes de loterias, do municipio neutro e de outras provincias.	400\$000	
§ 20.	Taxa de 10\$000 por matricula no Lyceo	10\$000	
§ 22.	Licenças ás embarcações para carregarem fóra dos ancoradouros	28\$000	
§ 23.	Emolumentos da Seeretaria do Governo.	1:030\$156	
§ 24.	Novos e velhos direitos de empregos provinciaes e municipaes	705\$831	
§ 25.	Fóros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz.	469\$994	
§ 27.	Laudemios por venda de terras pertencentes ao estabelecimento	23\$750	4:322\$870
Renda lançada.			
§ 4.º	Imposto de 5% sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios, exceptuados os habitados pelos proprietarios	42\$300	
§ 10.	Dito de patente por venda de bebidas e pirituosas, conforme as leis vigentes.	1:355\$000	1:397\$500
Renda especial a favor das casas de caridade.			
Contribuição de 10 rs. sobre alqueire ou arroba de generos exportados para fóra da provincia			1:956\$155
Renda especial a favor do Imperial Hospital			
Taxa sobre marinheiros.		734\$700	
Contribuição de 20 rs. sobre tonnellada		344\$080	1:078\$780
			34:462\$237

N. 3.

Quadro Demonstrativo das Collectorias, por onde se arrecadarão as rendas da Provincia de Santa Catharina, entregues na Directoria, no 1.º semestre do exercicio de 1860 a 1861.

ESTAÇÕES.	§ 2.º	§ 4.º	§ 5.º	§ 7.º	§ 8.º	§ 9.º	§ 10.	§ 11.	§ 12.	§ 13.	§ 14.	§ 15.	§ 18.	§ 22.	§ 30.	Renda especial a favor das Casas de Caridade.	Renda especial a favor do Imperial Hospital.	
	Taxas de heranças e legados por testamento.	Imposto de 5% sobre o aluguel real ou arbitrado dos predios, exceptuados os habitados pelos proprietarios.	Imposto de 6% sobre os generos que sahirem da provincia, exceptuados o couro, a sola, a madeira e a herva-matto.	Imposto de 450 rs. por couro em cabello que sair da provincia.	Imposto de 4% sobre a sola que sair para fóra da provincia.	Imposto de 10% sobre a madeira, inclusivo a lenha que sair para fóra da provincia.	Imposto de patente por venda de bebidas espirituosas, conforme as leis vigentes.	Imposto de 5% do pescado exposto á venda.	Imposto da meia siza por venda de escravos.	Imposto por escravo que sair da provincia, elevado esse imposto a 200\$000.	Imposto de 1\$000 por cada animal que descer de Lages, e sobre os que passarem pelo Araraúá, e pela estrada das Treze Barras, em S. Francisco, excepto os carregados.	Imposto de 1\$000 sobre cabeça de gado morto.	Passagem do Canons ao Canoinhas, elevado a 1\$000 o imposto sobre cada animal.	Licenças ás embarcações para carregarem fóra dos ancoradouros.	Multas diversas.	Contribuição de 10. rs. sobre alqueiro ou arroba de generos exportados para fóra da provincia.	Taxa sobre marinheiros.	Contribuição de 20 rs. sobre tonelada.
Collectoria da Laguna	592\$339		11:774\$296	1:438\$200		13\$644	220\$000		2:687\$500	200\$000	64\$000	81\$000				1:161\$720	311\$300	87\$660
» de S. Francisco.	577\$279	51\$600	3:287\$604	79\$200	8\$000	432\$250	390\$000	6\$000	990\$800		267\$800	36\$000		6\$000	3\$443	273\$383	110\$880	
» de Itajahy		33\$000	1:769\$252	35\$100		819\$600	338\$000		95\$800			9\$000		36\$000		163\$840	120\$900	
» de S. Sebastião das Tijucas	493\$000		114\$204			1\$200	173\$000		23\$750						\$900	9\$030	34\$450	\$320
» de Lages.		107\$100		53\$800			390\$000		34\$000			26\$000	50:234\$000			\$940		
» de S. José	667\$954	48\$120					880\$000	14\$000	729\$250			26\$000						
» de S. Miguel.	219\$170						333\$000		177\$800			151\$000			30\$000			
» de Sto. Antonio.							483\$000	3\$000	233\$000			8\$000						
Agencia do Matadouro do Estreito											2:736\$000	1:384\$000						
» do Passa-vinte																		
	2:349\$642	243\$120	16:943\$446	1:608\$300	8\$000	1:266\$694	4:180\$000	26\$000	3:491\$800	200\$000	3:063\$800	1:930\$000	50:281\$000	36\$000	31\$343	1:608\$715	598\$100	87\$980

N. 6. DESPEZA.

§ 1. Representação Provincial.

PESSOAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLEA.

Official maior.	Ordenado	450\$000
	Gratificação	150\$000
1.º Official.	Ordenado	300\$000
	Gratificação	90\$000
2.º Dito.	Ordenado	350\$000
	Gratificação	90\$000
Porteiro.	Ordenado	271\$008
	Gratificação	75\$000

1:899\$990

Porteiro aposentado.	Ordenado	131\$223
Aluguel da casa		450\$000

2:481\$213

§ 2. Secretaria do Governo.

PESSOAL.

1 Official maior interino.	Ordenado	400\$008
	Gratificação	100\$008
2 Officiaes chefes de secção, sendo 1 interino.	Ordenado	900\$000
	Gratificação	300\$000
1 Dito (de mais de 30 annos).	Idem	150\$000
1 Primeiro official	Ordenado	300\$000
	Gratificação	90\$000
2 Segundos officiaes.	Ordenado	600\$000
	Gratificação	190\$000
1 Official archivistia.	Ordenado	340\$008
	Gratificação	90\$000
2 Amanuenses.	Ordenado	600\$000
	Gratificação	188\$081
1 Porteiro	Ordenado	300\$000
	Gratificação	90\$000
1 Continuo.	Ordenado	100\$008
	Gratificação	75\$000

3:363\$845

Expediente.

Papel, pennas, etc.	512\$012
impressão de Leis, Relatorios, etc.	36\$030

906\$242

6:270\$087

§ 3. Directoria geral da fazenda provincial.

Director	Ordenado	600\$000
	Gratificação	190\$008
2 Chefes de secção	Ordenado	822\$000
	Gratificação	273\$087
2 Primeiros officiaes	Ordenado	830\$032
	Gratificação	217\$033
2 Segundos officiaes	Ordenado	704\$146
	Gratificação	190\$004
Thesoureiro	Ordenado	327\$000
	Gratificação	100\$163
Procurador fiscal	Ordenado	202\$140
Porteiro	Idem	300\$000
	Gratificação	90\$000

4:978\$398

Aluguel da casa	480\$000
Móveis e utensis	90\$000
Expediente e impressões diversas	340\$140

430\$140

5:897\$538

§ 4. Culto publico.

Gratificação ao arcepreste da provincia	75\$000
Guisamentos á Matriz da Capital	15\$000
" " " de S. Francisco	15\$000
" " " de Lages.	15\$000
" " " de Itajahy	12\$000
" " " da Laguna.	12\$000
" " " de Canavieiras.	12\$000
" " " do Rio Vermelho.	12\$000

150\$000

155\$000

150\$000

14:649\$138

Transporte.	155\$000	150\$000	14:64\$138
» » » de S. Francisco Xavier de Joinville.	12\$800		
» » » de Paraty	12\$500	180\$000	330\$000

§ 5. Instrução publica.

LYCEO- PROVINCIAL.

1 Director.	Gratificação	199\$908	
1 Professor de mathematicas.	Ordenado	399\$996	
	Gratificação	99\$996	
2 Professores de latin.	Ordenado	343\$998	
	Gratificação	395\$992	
1 Professor de francez.	Ordenado	300\$000	
	Gratificação	99\$996	
1 Professor de inglez.	Ordenado	300\$000	
	Gratificação.	99\$996	
1 Professor de desenho	Idem.	200\$000	
Porteiro	Ordenado.	199\$998	2:716\$636
	Gratificação.	66\$666	
Utensis		156\$560	
1 Servente.		60\$000	216\$560

Instrução primaria.

Director geral.	Gratificação		499\$995
Aos professores da 1ª e 2ª escolas da capital, e das da Laguna, S. Francisco, S. José, Lages, S. Miguel, Itajahy, S. Sebastião, Santissima Trindade, Itacoroby, Sto. Antonio, Rationes, Canavieiras, Rio-Vermelho, Lagão, Ribeirão, Araranguá, Tubarão, Imaruhy, Villa Nova de Sta. Anna, Pescaria Brava, Garopaba, Enseada do Brito, Sto. Amaro, S. Pedro de Alcantara, Estreito, Ganchos, S. João Baptista, Porto-Bello, Cambriú, Colonia Blumenau, Colonia D. Francisca, Annaburgo, Paraty, Sahy, e Itapacoroy. Ordenado			
		5:478\$812	
Ao professor de Imaruhy, 4ª parte do ordenado		43\$747	
A's professoras da 1ª e 2ª escolas da capital, e das da Laguna, S. Francisco, S. José, Lages, S. Miguel, Itajahy, S. Sebastião, Santissima Trindade, Sto. Antonio, Imaruhy, Tubarão, Itapacoroby, Colonia D. Francisca, e Porto-Bello. Ordenado			
		2:358\$291	7:968\$347
A' professora da Laguna, 4ª parte do ordenado.		87\$497	
Aos supraditos professores, gratificação da 3ª parte			
		1:277\$663	1:804\$761
A's supraditas professoras, idem.		527\$008	
Aos professores de Lages, Tubarão, Sto. Amaro, S. Pedro de Alcantara, S. João Baptista, e Colonia Blumenau. Gratificação central			
		379\$998	501\$665
A's Professoras de Lages, Tubarão, e Colonia D. Francisca. Idem.		121\$665	30\$000
Professor particular de primeiras letras nas Capoeiras. Gratificação		300\$000	
Professores jubilados. — Da Capital.	Ordenado	174\$990	
» » De S. José.	»	130\$000	
» » De Canavieiras	»	90\$000	
» » Da Santissima Trindade	»	91\$992	814\$952
Professora jubilada De S. José.	»		
Alugueis de casas para as aulas primarias do sexo masculino, da Capital. Laguna, S. Francisco, Lages, S. Miguel, Itajahy, Santissima Trindade, Itacoroby, Sto. Antonio, Rationes, Canavieiras, Lages, Ribeirão, Tubarão, Imaruhy, Pescaria Brava, Enseada do Brito, S. Pedro de Alcantara, Estreito, S. João Baptista do Alto, Tijucas, Cambriú, Itapacoroy, Paraty, e Sahy.			
		658\$600	
Idem idem para as aulas primarias do sexo feminino, da Capital, Laguna, S. José, S. Francisco, S. Miguel, Itajahy, S. Sebastião, Santissima Trindade, Sto. Antonio, Imaruhy, Tubarão, e Itapacoroy.			
		585\$390	1:243\$390
Utensis para as aulas, e soccorros a alumnos pobres do sexo masculino, da Laguna, S. Jose, Lages, Itajahy, Santissima Trindade, Itacoroby, Ribeirão, Araranguá, Tubarão, Imaruhy, Villa Nova de Sta. Anna, Sta. Anna do Mirim, Pescaria Brava, Estreito, Porto Bello, Cambriú, Colonia Blumenau, Itapacoroy, Paraty e Sahy.			
		233\$280	
Utensis para as aulas, e soccorros a alumnos pobres, da Capital, Laguna, S. Francisco, Lages, Itajahy, S. Sebastião, Santissima Trindade, Imaruhy, Tubarão, e Itapacoroy			
		72\$400	307\$680
			16:103\$984
			14:979\$138

Transporte.		16:103\$984	11:979\$138		
SUBVENÇÕES A HABILITANDOS A ORDENS SACRAS.					
A Carlos Fernando Cardoso	180\$000	270\$000			
A Antonio Cabral e Mello.	90\$000				
Auxilio para patrimonio e compra de livros, concedido ao pensionista da provincia, Carlos Fernando Cardoso.		230\$000	197\$739		
Ao Porteiro da Bibliotheca.	Ordenado 130\$000 Gratificação 47\$739				
Livros para a Bibliotheca	6\$600	120\$780	16:042\$523		
Utensis	73\$060				
Accio da casa.	39\$120				
§ 6. Colonisação Nacional.					
Com os prazos colonias no distrito da cidade de S. José			200\$000		
§ 7. Defeza e Segurança Publica.					
CAVALLARIA.					
Capitão-Commandante.	Soldo 360\$000 Gratificação 120\$000 Forragem 73\$600	17:227\$967			
Tenente.	Soldo 323\$000 Forragem 73\$600				
Alferes	Soldo 285\$330 Forragem 73\$600				
1.º Sargento	Soldo 187\$192 Forragem 73\$600				
Cabos.	Soldo 282\$394 Forragem 13\$000				
Soldados	Soldo 2:837\$216 Forragem 1:583\$800				
INFANTARIA.					
1.º Sargento	Soldo 112\$723			708\$300	17:936\$274
2.º Sargentos	" 168\$000				
Furriel	" 135\$196				
Cabos	" 840\$200				
Cornetas	" 236\$000				
Soldados	" 9:297\$516				
Armamento	33\$200				
Luzes, e aluguel de casa para quartel, em Itajahy	92\$700				
Etape.	582\$100				
§ 8. Auxilio á navegação.					
Praticagem da barra do Rio Araranguá			576\$600		
§ 9. Soccorros publicos.					
Subvenção ao Imperial Hospital de Caridade.		1:000\$000	230\$000		
Dota ao Asylo das Orphãs, na capital		300\$000			
Com a creação de expostos, a cargo do Imperial Hospital de Caridade		1:500\$000			
Idem idem idem da camara municipal da Laguna.		100\$000			
Idem idem idem idem de S. Miguel		230\$000			
Ao administrador do Hospital das Caldas da Imperatriz. Ordenado.	123\$000	120\$000	145\$000		
Gratificação.	23\$000				
Despeza com um servente para o referido hospital.	43\$000	3:332\$088			
Utensis.	100\$000				
Sustento aos presos pobres	3:341\$828	7:177\$088	57:811\$636		
Vestuario para os mesmos.	32\$320				
Curativo dos mesmos	137\$940				
		7:177\$088	57:811\$636		

Transporte

7:177\$088

57:814\$056

§ 10. Materiaes.

OBRAS PUBLICAS.

Com o caes da rua do Principe	4:931\$760
Com a Estrada de Lages, entre o Quebra-Dentes e o Quebra-Potes.	2:000\$000
Com o concerto das salas da Secretaria do governo	81\$740
Com o concerto da casa do administrador do cemiterio publico desta cidade.	2:39\$310
Com a edificação do muro e cercas do Lyceo.	268\$100
Com a ponte do Rio Tavares	6:17\$840
Com a dita do Rachadel	550\$000
Com a dita do Rio dos Bobos	200\$000
Com a dita do Quebra-Cabeças	696\$700
Com a estrada de Lages no Rio dos Bugres.	919\$000
Com o reparo da Igreja Matriz de Itajaly.	2:000\$000
Com o paredão da Matriz da Capital	564\$510
Com o concerto do tellhado da capella-mór da Matriz da Capital	499\$240
Com o reparo da Matriz de Campos-Novos	600\$000
Com a construcção de uma casa de detenção na freguezia de Campos-Novos.	600\$000
Com o levantamento de plantas e ornamento de despesas para diversas obras da provincia, e gratificação a um engenheiro	543\$000

10:514\$450

3:668\$730

15:751\$200

§ 11. Illuminação publica.

Com a illuminação publica e custeio

2:885\$282

§ 12. Despezas de exação.

MEZA DE RENDAS.

1 Administrador thesoureiro	Ordenado.	450\$000
	Gratificação	150\$000
	Porcentagem	132\$130
1 Escrivão	Ordenado.	349\$998
	Gratificação	99\$996
	Porcentagem	10:\$704
2 Amanuenses	Ordenado	499\$992
	Gratificação	99\$996
	Porcentagem	458\$356
3 Guardas de 1ª classe, servindo 1 de guarda-mór	Ordenado.	463\$320
	Gratificação	120\$828
	Porcentagem	121\$353
3 Guardas de 2ª classe, servindo 1 de porteiro	Ordenado.	384\$986
	Gratificação	128\$296
	Porcentagem	122\$642
Aos referidos guardas	Diarias	32\$160
Aos guardas extranumerarios	Idem	423\$600

COLLECTORIAS.

Ao Collector da Laguna	Porcentagem.	1:604\$948
Ao Escrivão da Laguna	Idem	889\$968
Aos Guardas.	Diarias	191\$360
Ao Collector de S. Francisco	Porcentagem	536\$697
Ao Escrivão.	Idem	349\$743
Aos Guardas.	Diarias.	204\$800
Ao Collector de Itajaly	Porcentagem.	384\$116
Ao Escrivão.	Idem	254\$073
Aos Guardas.	Diarias.	51\$840
Ao collector de S. Sebastião	Porcentagem	91\$632
Ao Escrivão	Idem	61\$088
Ao Collector de S. José	Porcentagem.	354\$798
Ao Escrivão.	Idem	236\$332
Ao Collector de Lages	Porcentagem.	4:096\$656
Ao Escrivão.	Idem	2:048\$328
Aos guardas	Gratificação	662\$100

76:048\$138

	Transporte.	15:876\$538		76:048\$138
Ao Collector de S. Miguel	Porcentagem.	13\$88\$0		
Ao Escrivão.	Idem	90\$367		
Ao Collector de Sto. Antonio	Porcentagem.	113\$850		
Ao Escrivão	Idem	75\$900		
Ao Agente do Matadouro do Estreito	Porcentagem.	237\$600		
Ao Agente da Barreira do Passa-vinte.	Idem	28\$700		
Ao Juiz dos Feitos da Fazenda	Idem	44\$262		16:603\$267
§ 13. Dívida Passiva.				
Pagamento de juros das Apolices ao Imperial Hospital de Caridade				332\$000
§ 14. Despesas diversas e eventuaes.				
Emprestimo aos empregados para a subscrição no Monte-Pio		1:316\$000		
Arrendamento do terreno em que está edificado o Matadouro Publico		60\$000		
Expediente da Meza de Rendas da Capital		256\$090		
Luzes para as cadeias		418\$170		
Accio, e outras despesas com as mesmas.		166\$200		
Concerto do trapiche de S. José.		29\$920		
Despesas com escoltas.		32\$960		
Utensils para a companhia de policia		30\$320		
Praticagem da barra do Rio Itajahy		80\$000		
Condução da mala do correio de Lages		105\$000		
Excesso de vencimento ao servente do Lyceo.		15\$000		
Com o preparo da casa para a 2ª escola do sexo feminino da Capital.		50\$430		
Com objectos para a sala de jurados e audiencia, desta Capital		196\$666	1:380\$756	2:780\$756
Despesa especial a favor dos Hospitaes de Caridade.				
Taxa sobre marinheiros.		1:332\$800		
Contribuição de 20 rs. sobre tonelada.		432\$000		1:764\$860
Emprestimo á fazenda nacional.				
Vencimentos do capitão de engenheiros, Sebastião de Souza e Mello.		825\$400		
Gratificação ao Ajudante do mesmo, Carlos Othion Schlappal		160\$000		985\$400
Operações de credito.				
Pagamento do emprestimo da Caixa Geral do exercicio de 1859—1860.				8:000\$000
Demonstração do saldo.				
Em caixa		36:089\$480		
Em letras a receber		659\$187		
Na caixa de Depositos e cauções		241\$616	36:990\$283	
Em mão de diversos responsaveis. a saber : Do major Manoel José de Souza e Conceição, para ser applicado ao Pharoete de Santa Cruz		500\$000		
Em mão do padre Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva, para a aquisição de paramentos para a Igreja Matriz desta Capital, da qual é vigario.		300\$000		
Em mão de Francisco da Silva Ramos, para os serviços da abertura da picada que communica S. Pedro de Alcantara com a estrada de Lages		562\$110		
Em mão do Porteiro da Secretaria e casa da Assembléa, João Tavares de Araujo Bueno, para applicar á compra de moveis e utensils da mesma Secretaria.		300\$000		
Em mão de José da Lapa e Souza Coentro, como Membro da Commissão das Obras da Igreja do Parto, para auxiliar as ditas obras.		400\$000		
Em mão de Manoel José da Silveira para concertos da Estrada Geral do littoral, nas immedições da Enseada do Brito.		400\$000		
Em mão de João Pedro Cidade, para a reconstrucção da mangueira do Matadouro, situado no Estreito		240\$000		
Em mão de Carlos Othion Schlappal, para ser empregado nas despesas da medição e demarcação das terras destinadas a colonos nacionaes ao Norte da Colonia de Santa Izabel		200\$000		
Em mão de José Porfirio Machado de Araujo, por adiantamento, para pagamento de jornaes e material das obras a seu cargo.		1:000\$000	3:902\$110	
			40:892\$393	106:734\$421

Demonstração da renda provincial arrecadada pela directoria geral da fazenda e mais repartições que lhe são subordinadas nos primeiros semestres dos exercicios de 1855 a 1860, comparada com a do 1.º semestre do exercicio de 1860 a 1861.

§§ DA LEI.	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS.	PRIMEIRO SEMESTRE DE					TERMO MEDIO	PRIMEIRO SE- MESTRE DE 1860—1861	DIFFERENÇA.	
		1855—1856	1856—1857	1857—1858	1858—1859	1859—1860			PARA MAIS	PARA MENOS.
1.º	Cobrança da divida activa.	1:132\$334	180\$580	128\$186	263\$090	342\$026	409\$303 1/3	3:793\$533	409\$303 1/3	1:043\$327 9/16
2.º	Taxas de heranças e legados por testamento.	7:626\$006	1:707\$681	2:963\$119	7:908\$103	3:981\$998	4:837\$061 7/8	3:793\$533	1:043\$327 9/16	
3.º	Ditas de heranças intestadas									
4.º	Imposto de 5% sobre o aluguel real ou arbitrado, dos predios, exceptuados os habitados pelos proprietarios.	230\$037	177\$615	388\$052	131\$052	467\$200	278\$191 1/3	285\$020	7\$428 2/3	
5.º	Dito de 6% sobre os generos que sahirem da Provincia, exceptuados, o couro, a sola, a madeira e a lierva-matte	21:363\$514	23:156\$079	57:761\$810	38:920\$560	39:284\$144	40:633\$054	38:637\$747	1:997\$907	123\$963
6.º	Premios de assignados no pagamento da exportação.			9\$819	23\$040	398\$964	142\$951	17\$986		
7.º	Imposto de 450 rs. por couro em cabello que sahir da Provincia	646\$560					646\$560	3:022\$650	2:376\$090	
8.º	Dito de 4% sobre a sola que sahir para fora da Provincia.			207\$200	252\$570	574\$288	344\$686	353\$800	9\$114	
9.º	Dito de 10% sobre a madeira, inclusive a lenha, idem	3:416\$262	3:643\$700	3:133\$913	3:338\$671	4:204\$264	3:331\$762 2/3	3:301\$173	30\$386 2/3	
10.	Dito de patentes por venda de bebidas espirituosas, conforme as leis vigentes.	3:172\$500	3:883\$000	4:040\$000	4:260\$000	4:790\$000	4:029\$500	5:333\$000	1:303\$500	
11.	Dito de 5% do pescado esposto á venda.	331\$030	686\$996	337\$472	336\$332	316\$040	521\$578	269\$980	251\$398	
12.	Dito da meia siza por venda de escravos	6:636\$003	6:203\$787	6:334\$349	5:276\$113	6:649\$356	5:660\$022	6:492\$082	833\$060	
13.	Dito por escravo que sahir da Provincia, elevado este imposto a rs. 200\$000	320\$000	3:360\$000	4:269\$500	2:327\$500		2:369\$250	200\$000	2:369\$250	
14.	Dito de 1\$000 rs., sobre cada animal que descer de Lages e sobre os que passarem pelo Araranguá, e pela estrada das Tres Barras em S. Francisco, excepto os carregados.	400\$000	81\$600			336\$000	267\$840	3:063\$800	2:795\$960	
15.	Idem, idem sobre cabeça de gado morto.	483\$332	483\$340	482\$332	483\$332	300\$000	446\$667 1/3	1:972\$000	1:323\$332 1/3	
16.	Dito de 2\$000 rs., sobre cabeça de gado vacum que do Municipio de Lages sahir para outra Provincia.			97\$000	55\$000	42\$000	64\$666 2/3	276\$000	40\$796	64\$666 2/3
17.	Passagem do Estreito entre esta Ilha e a terra firme	230\$000	216\$700	216\$660	216\$660	276\$000	232\$204	276\$000		
18.	Idem do Canoas ao Canoinhas elevado a 1\$000 rs., o imposto sobre cada animal.	41:152\$300	43:930\$800	25:842\$800	30:103\$800	26:431\$200	33:492\$680	50:281\$000	16:788\$320	
19.	Imposto de 100\$000 rs., sobre cada pessoa que vender bilhetes de loterias do municipio neutro e de outras Provincias.							400\$000	400\$000	
20.	Taxa de 10\$000 por matricula no Lyceio					10\$000	10\$000	40\$000		
21.	Dia de 40 rs., diários sobre cada animal vacum, cavallar ou muar que se conservar na mangueira publica existente no municipio de S. José.									
22.	Licenças ás embarcações para carregarem fora dos aneoadouros	74\$000	104\$000	24\$000	52\$000	60\$000	62\$800	64\$000	1\$200	
23.	Emolumentos da Secretaria do Governo	387\$650	526\$660	747\$986	638\$650	623\$030	624\$799 1/3	1:030\$456	408\$637 1/3	
24.	Novos e vellos direitos de Empregos Provinciaes e Municipaes	68\$032	262\$783	70\$032	231\$850	206\$499	167\$339 1/3	703\$831	537\$991 1/3	
25.	Fóros do patrimonio do Hospital das Caldas da Imperatriz.	807\$181	135\$035	7\$000	95\$800	5\$950	210\$203 1/3	469\$994	289\$790 1/3	
26.	Aluguel dos aposentos do mesmo Hospital									
27.	Laudemios por venda de terras pertencentes ao estabelecimento		17\$500	22\$773	6\$250	14\$300	13\$206 1/4	23\$730	8\$543 3/4	
30.	Multas diversas	190\$233	1:174\$657	23\$324	17\$398	39\$641	288\$891	34\$343		251\$348
		83:787\$328	90:861\$473	109:866\$834	93:386\$171	109:332\$220	99:514\$316 2/3	120:463\$747	27:526\$783 2/3	6:547\$132 1/12

Despesa da Provincia de Santa Catharina, no 1º semestre do exercicio de 1860—1861, e estado do credito de cada uma das rubricas.

NATUREZA DA DESPEZA.	QUANTIA FIXADA	QUANTIA PAGA.	QUANTIA POR PAGAR.	RESTO DA QUANTIA FIXADA.
§ 1. Representação Provincial.				
Subsidio de 20 Deputados contando-se 10 dias de prorrogação e indemnisação de vinda e volta	5:800\$000			5:800\$000
Vencimentos dos Empregados da Secretaria e Casa da Assembléa. Ordenado ao Porteiro aposentado Francisco Antonio de Oliveira Margarida.	3:800\$000	1:890\$990		1:900\$010
Aluguel da casa para as sessões	330\$000	131\$223		218\$777
Móveis e utensis para as salas do Paço da Assembléa e Secretaria (Vide a tabella junta, nota nº 1)	500\$000	450\$000		450\$000
Expediente, inclusive a impressão dos trabalhos, e gratificação ao Continuo.	300\$000			300\$000
	500\$000			500\$000
§ 2. Secretaria do Governo.				
Vencimentos dos Empregados, inclusive a gratificação da 1ª parte ao Chefe de Secção Ricardo José de Souza	11:750\$000	5:363\$845		6:386\$155
Expediente, inclusive impressão de Leis e Relatorios	2:100\$000	906\$242		1:193\$758
§ 3. Directoria da Fazenda Provincial.				
Vencimentos dos Empregados.	10:400\$000	4:978\$398		5:421\$602
Aluguel da casa para a Repartição.	800\$000	480\$000		320\$000
Móveis e utensis para a mesma; expediente e impressões diversas	800\$000	439\$140		360\$860
§ 4. Culto Publico.				
Gratificação ao Areypreste da Provincia	300\$000	150\$000		150\$000
Dita ao Condiutor da Capital	300\$000			300\$000
Com guizamentos ás Igrejas Matrices, sendo 156\$000 rs., á da Capital 30\$000 rs., ás das Cidades, e 25\$000 rs., ás das Vilas e Freguezias. Com paramentos e alfaias para as mesmas, inclusive os necessarios para a Capella do Campo Sancto. (Vide a tabella junta, nota nº 2). Com a solennidade de Corpus Christi	1:000\$000	180\$000	317\$500	502\$500
	4:000\$000			4:000\$000
	200\$000			200\$000
§ 5. Instrução Publica.				
Vencimentos do Director, Professores e Porteiro do Lyceu	10:680\$000	2:710\$636		7:969\$364
Utensils para as aulas secundarias, inclusive 120\$000 rs., para um servente para o estabelecimento	500\$000	216\$360		283\$640
Gratificação ao Director Geral da Instrução primaria	1:000\$000	499\$995		500\$005
Diaria ao mesmo quando sair a inspecionar as aulas	400\$000			400\$000
Expediente da Directoria	100\$000			100\$000
Vencimentos dos Professores e Professoras Publicas de 1ªs letras, inclusive as 4ªs partes ao de Imarahy e á da Laguna que ensinão a mais de 20 annos.	21:173\$000	7:968\$347	644\$437	12:560\$216
Gratificação da 3ª parte aos mesmos Professores e Professoras	4:200\$000	1:804\$761	139\$997	2:255\$242
Gratificações aos Professores e Professoras das Freguezias Centrâes. Ditas aos Professores e Professoras particulares	1:100\$000	501\$863	28\$333	570\$004
Ordenados aos Professores e Professoras jubiladas	600\$000	30\$000		570\$000
Alugueis de casas para as aulas primarias	1:870\$000	814\$952	42\$959	1:012\$089
Utensils para as mesmas e soccorros a alumnos pobres.	3:000\$000	1:242\$330	571\$800	1:184\$810
Subvenções a habilitandos a ordens sacras.	1:200\$000	307\$680		892\$320
Auxilio, para patrimonio e compra de livros, concedido ao pensionista da Provincia Carlos Fernando Cardozo	2:160\$000	270\$000	270\$000	1:620\$000
Subvenção a dous jovens que se dediquem ao curso de Engenharia civil.	250\$000	250\$000		
Dita ao que for aprender na Corte a arte Tachigraphica.	1:600\$000			1:600\$000
Ordenado e gratificação ao Porteiro da Bibliotheca	800\$000			800\$000
Libros para a mesma, utensis e accio da caza.	400\$000	197\$759		202\$241
	1:000\$000	120\$780		879\$220
§ 6. Colonisação Nacional.				
Com a medição de lotes de terras e compra de instrumentos oratorios (Vide a tabella junta, nota nº 3).	5:000\$000	200\$000		4:800\$000
§ 7. Defesa e Segurança Publica.				
Vencimentos da Força Policial conforme a Lei respectiva	37:200\$000	17:227\$967		19:972\$033
Armamento, luzes para o quartel, gratificações extraordinarios e etapes	1:000\$000	708\$300		291\$700
	138:533\$000	80:037\$928	2:015\$026	80:460\$046

NATUREZA DA DESPEZA.	QUANTIA FIXADA.	QUANTIDADE.	QUANTIA POR PAGAR.	RESTO DA QUANTIA FIXADA.
Transporte	138:333\$000	50:037\$928	2:015\$026	86:460\$046
§ 8. Auxilio a Navegação.				
Com a construcção e custo dos Pharoletes de Santa Cruz, Ilha do Largo e Sant'Anna, (Vide a Tabella junta, nota n.º 9).	5:000\$000			5:000\$000
Praticagem da barra do rio Araranguá	1:000\$000	376\$610		423\$390
§ 9. Soccorros Publicos.				
Subvenção ao Imperial Hospital de Caridade	2:000\$000	1:000\$000		1:000\$000
Dita ao da Laguna.	400\$000			400\$000
Dita ao de S. Francisco	400\$000			400\$000
Dita ao Asylo das Orfãs na Capital.	1:000\$000	300\$000		700\$000
Com a creação de Expostos.	1:500\$000	1:850\$000		2:650\$000
Vencimentos do Administrador das Caldas da Imperatriz.	600\$000	150\$000	450\$000	300\$000
Despeza com um servente, luzes, utensis e limpeza do estabelecimento.	430\$000	145\$000	45\$000	240\$000
Sustento, vestuario e curativo de prezos pobres.	1:000\$000	3:332\$ 088		467\$912
§ 10. Materiaes.				
Com Obras publicas, (Vide a Tabella junta, notas n.ºs. 4, 6, 7 e 8).	30:000\$000	10:544\$430		19:455\$570
Reparos das Igrejas Matrizes, inclusive um adjutorio á do Parto n.ºsta Capital, (Vide a Tabella junta, nota n.º 5)	8:000\$000	3:663\$750		4:336\$250
Ditos e construcção de cadeias	6:000\$000	600\$000		5:400\$000
Com o levantamento de plantas, e orçamentos de despesas para diversas Obras da Provincia, e gratificação a um engenheiro.	2:500\$000	543\$000		1:957\$000
Com exame das nascentes d'agua potavel, para seu encanamento.	1:000\$000			1:000\$000
Com a compra dos terrenos no morro á Leste da Capital para aquisição das mesmas nascentes.	1:600\$000			1:600\$000
Com a compra de terras para a formação de uma Mangueira Publica, onde descanse o gado destinado ao talho.	3:000\$000			3:000\$000
Auxilio ás obras do Imperial Hospital de Caridade	1:600\$000			1:600\$000
§ 11. Illuminação Publica.				
Com a illuminação publica.	9:840\$000	2:883\$282		6:956\$718
§ 12. Despezas de Exacção.				
Vencimento dos Empregados da Mesa de Rendâs, porcentagens a estes, ás Collectorias e Juizo dos Feitos da Fazenda.	23:000\$000	16:603\$267		6:396\$733
Restituições.	1:000\$000			1:000\$000
§ 13. Divida Passiva.				
Amortisação da di. lta ás Arras dos Expostos.	900\$000			900\$000
Ditas das Apolices Provincias e pagamento de seus juros.	2:000\$000	552\$300	448\$000	1:000\$000
Divida passiva liquidada.	145\$370			145\$370
§ 14. Despezas diversas e Eventuaes.				
Emprestimo aos Empregados para a subscrição no Monte-Pio.	1:800\$000	1:340\$000		460\$000
Arrendamento do terreno em que está edificado o Matadouro Publico	120\$000	60\$000		60\$000
Fôro do Predio do Lyceu	4\$120			4\$120
Eventuaes	2:000\$000	1:380\$736		619\$264
	252:376\$490	95:984\$161	2:638\$026	153:734\$303
§ 15. Despeza Especial.				
Arrecadado.				
Para fundação do Patrimonio dos Hospitaes de Caridade da Provincia, a importancia do que se arrecadar da renda propria na forma do Capitulo 2º § unico e artigo 6º da Lei n.º 304 de 20 de Junho de 1860	3:364\$870			3:364\$870

Tabella explicativa das quantias existentes em 31 de Dezembro de 1860, em mão de diversos responsaveis, por conta de diferentes credits, do exercicio de 1860 a 1861.

§ 1. Representação Provincial.	
(1) Entregue a João Tavares de Araujo Bueno, Porteiro da Secretaria e Casa da Assembléa, para aplicar á compra de moveis e utensis da mesma Secretaria	300\$000
§ 4. Culto Publico.	
(2) Idem ao Revmo. Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva, para a aquisição de paramentos para a Igreja Matriz da Capital, da qual é vigário	300\$000
§ 6. Colonisação Nacional.	
(3) Idem a Carlos Othon Schlappal, para ser empregada nas despesas da medição e demarcação das terras destinadas a Colonos nacionaes ao Norte da Colonia de Sta. Izabel	200\$000
§ 10. Materiaes.	
(4) Idem a Francisco da Silva Ramos para ser empregada nas despesas com os serviços da abertura da picada que communica a Colonia de S. Pedro de Alcantara com a Estrada de Lages	562\$110
(5) Idem a José da Lapa e Souza Coentro, como membro da Commissão das Obras da Igreja do Parto, para auxiliar ás ditas obras	400\$000
(6) Idem a Manoel José da Silveira, para concertos da estrada geral do litoral nas immedições da Enseada de Brito	400\$000
(7) Idem a João Pedro Cidade para a reconstrução da mangueira do Matadouro, situado além do Estreito	210\$000
(8) Idem a José Portirio Maelhado de Araujo, por adiantamento, para pagamento de jornaes e materiaes de obras a seu cargo	1:000\$000
(9) Idem ao major Manoel José de Souza e Conceição, para ser applicada á construcção do Pharolete de Santa Cruz.	300\$000
	3:902\$110

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.—

Antonio Justiniano Esteves.

Quadro demonstrativo das apolices emittidas na conformidade do artigo 2º, da Lei Provincial n. 398, de 9 de Maio de 1855.

DATA DA EMISSÃO DAS APOLICES.						Importancia das emissões.		Importancia amortizada.		Estado actual do emprestimo.
						Valor real.	Valor nominal.	Valor real.	Valor nominal.	Valor nominal.
1857	Julho	31.	Apolices de ns. 1 a 42.	.	.	0:300\$000	8:400\$000	.	.	8:400\$000
1858	Janeiro	18.	Idem » » 43 a 50.	.	.	1:200\$000	1:600\$000	.	.	1:600\$000
»	Fevereiro	27.	Idem » » 51 a 74.	.	.	3:000\$000	4:800\$000	.	.	4:800\$000
»	Julho	4.	Idem » » 75 a 86.	.	.	1:800\$000	2:400\$000	.	.	2:400\$000
1859	Fevereiro	19.	Idem » » 87 a 110.	.	.	3:600\$000	4:800\$000	.	.	4:800\$000
»	Setembro	12.	Idem » » 111 a 134.	.	.	3:600\$000	4:800\$000	.	.	4:800\$000
SOMMA TOTAL.						20:100\$000	26:800\$000	.	.	26:800\$000

Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 31 de Janeiro de 1861.—

Antonio Justiniano Esteves.